

Foto: Ken Chu - Expressão Studio

Águas de Lindóia-SP - Circuito das Montanhas

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

OUTUBRO/2022

CDHU



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Turismo e Viagens



O número de passageiros em chegadas aéreas domésticas teve incremento de 44% no comparativo de período de doze meses

***Out/21-Set/22 Versus
Out/20-Set/21***

Este estudo representa a vigésima sexta edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

o A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a setembro de 2022. A partir do relatório elaborado no mês de maio de 2021 os dados Airbnb são atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou a pesquisa sobre faturamento, admissões e desligamentos no setor do turismo;

- A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.



Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.

O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo e Viagens, e publicados no link: <https://www.turismo.sp.gov.br/categoria/164> de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, cruzeiros, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até setembro de 2022, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- o Período 01 – de 01 de outubro de 2020 a 30 de setembro de 2021
- o Período 02 – de 01 de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2022

2020			2021			2022		
J	F	M	A	M	J	J	A	S
			O	N	D	J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
						A	M	J
						J	A	S
						O	N	D
						J	F	M
				</				

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de outubro/21 a setembro/22 foi de 25.746.925, o que representa 143% do valor registrado de outubro/20 a setembro/21 (17.944.925).

Em setembro de 2022, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.294.081, o que representa queda de -3% em relação ao volume registrado em agosto/22 (2.364.081).

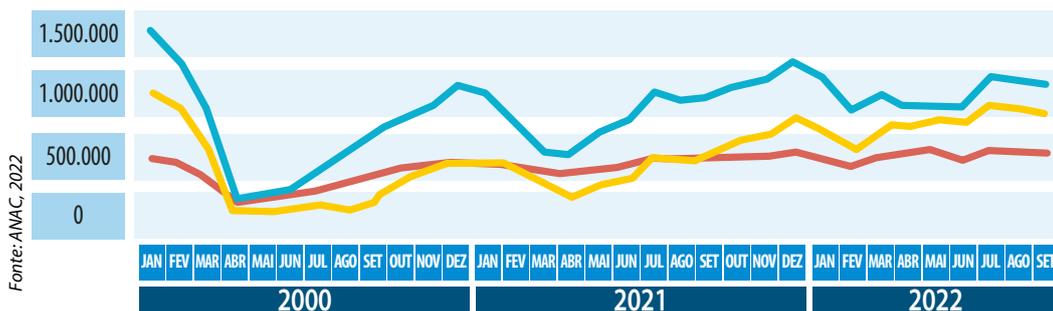
Verificando os índices de retomada por aeroportos, no período de um ano (outubro/21 a setembro/22) o volume, comparativamente a outubro/20 a setembro/21 foi: +26% em Guarulhos, +116% em Congonhas e +20% em Viracopos.

Entre agosto e setembro de 2022, conforme queda geral de -3% apresentada anteriormente, os indicadores por aeroportos são: -3% em Guarulhos, -4% em Congonhas e -2% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de setembro, em 2019, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.522.642, em setembro de 2020: 1.009.509, em setembro de 2021, de 1.874.534 e em setembro de 2022, de 2.294.081. Percentualmente, o volume de setembro de 2022 corresponde a 122% do verificado em setembro de 2021, 227% do registrado em setembro de 2020 e 91% do índice de setembro de 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em setembro/22 foram: Rio de Janeiro (11,28%), Porto Alegre (7,66%), Belo Horizonte (6,84%), Brasília (6,36%) e Recife (5,84%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em setembro de 2022, o índice de 79,87%, estável em relação a agosto/22 (79,41%). Comparativamente, em setembro de 2019 o *load factor* era de 80,33%, em setembro de 2020, de 83,04% e em setembro de 2021, de 81,07%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em setembro de 2022, temos 81,23% para LATAM, 80,82% para GOL e 76,92% para AZUL.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de setembro de 2022, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Observando-se as chegadas internacionais, de outubro/21 a setembro/22, foram 4.751.688 passageiros, o que representa 352% do volume no período anterior, de outubro/20 a setembro/21 (1.348.034).

Em setembro de 2022, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 492.892, com queda de -4% do volume registrado em agosto de 2022 (512.580). Vale a nota de que houve pequena revisão nos dados pela ANAC sendo que anteriormente o valor para agosto/22 era 512.975.

Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (outubro de 2021 a setembro de 2022), os indicadores de retomada foram, comparativamente a outubro/20 a setembro/21: +252% em Guarulhos e +266% em Viracopos.

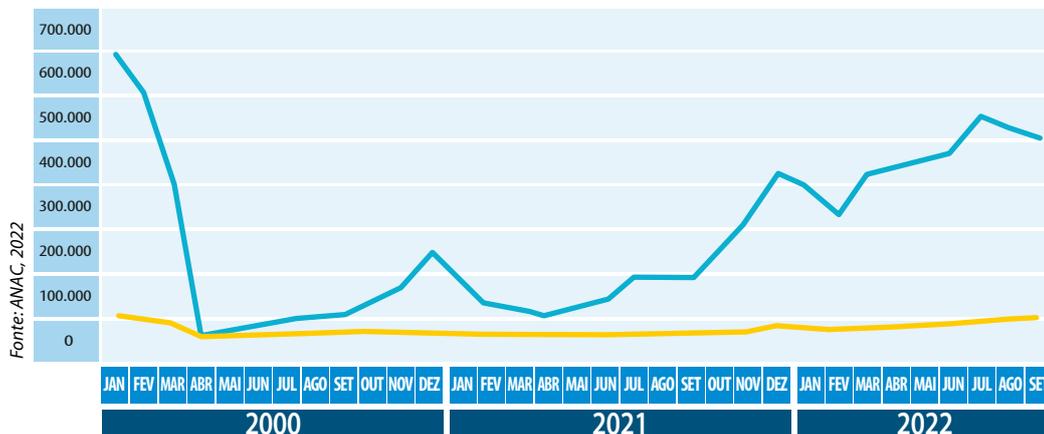
Observando-se somente o mês de setembro, em chegadas internacionais, o volume foi de 614.231 passageiros em 2019, 62.863 em setembro de 2020, 149.718 em setembro de 2021 e, como mencionado, 492.892 em setembro de 2022. Percentualmente, o volume de setembro de 2022 representa 329% do verificado em setembro de 2021, 784% do volume de setembro de 2020 e 80% do índice de setembro de 2019.



As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em setembro de 2022 foram: Buenos Aires (12,56%), Lisboa (8,55%), Santiago (6,55%), Madri (5,10%) e Cidade do Panamá (4,46%).

Vale registrar que os principais países de origem, em setembro de 2022, são: Estados Unidos (20,07%), Argentina (14,00%), Portugal (9,21%), Chile (6,55%) e Espanha (5,73%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em setembro de 2022 foi de 81,68%, acima dos 79,33% registrados em agosto de 2022. Comparativamente, em setembro de 2019 o *load factor* era de 83,82%, em setembro de 2020 de 41,84% e em setembro de 2021 de 53,53%.

Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em setembro de 2022, tem-se o *load factor* de 88,19% para AZUL, 85,14% para LATAM e 82,22% para GOL.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de setembro de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. AZUL e 3º. GOL.

Para as partidas internacionais, de outubro de 2021 a setembro de 2022, registrou-se o volume de 5,023,221, o que representa 352% do fluxo no período anterior, outubro/20 a setembro/21 (1.428.587).

No mês de setembro de 2022, temos o fluxo de 519.019 passageiros em voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com queda de -6% em relação ao fluxo de agosto de 2022 (551.050). Vale a nota de que os dados de agosto foram revistos pela ANAC e apontavam, anteriormente, 550.656 passageiros.

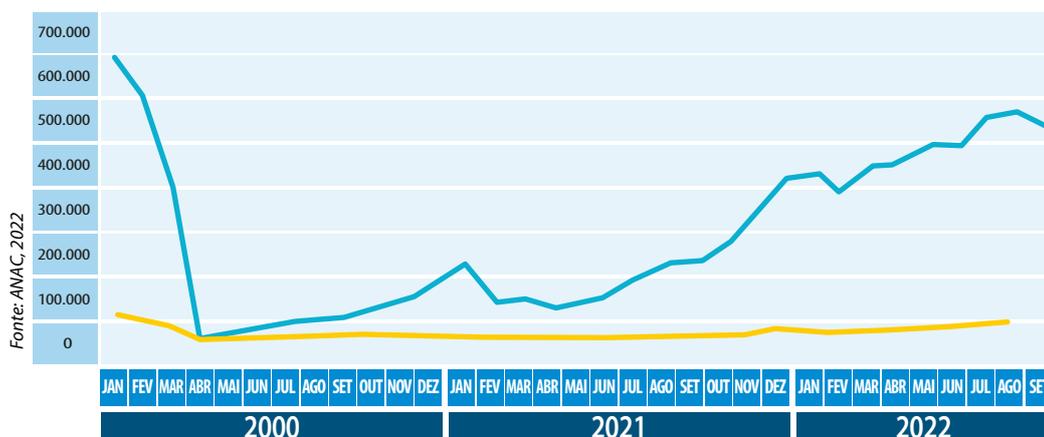
Verificando-se os índices de retomada por aeroportos, no período de outubro/21 a setembro/22, comparativamente ao período de outubro/20 a setembro/21, foi de +251% em Guarulhos e +260% em Viracopos. No mês de setembro/22 os indicadores são de queda de -5% em Guarulhos e -10% em Viracopos, em comparação a agosto/22.

Observando-se somente o mês de setembro, em 2019, o fluxo foi de 632.433 passageiros, em setembro de 2020 de 60.935, em setembro de 2021 de 182.525 e em setembro de 2022 de 219.019. Percentualmente, o volume de setembro de 2022 representa 285% do registrado em setembro de 2021, 852% do volume em setembro de 2020 e 82% do índice de setembro de 2019.

Os principais destinos internacionais, em setembro de 2022, foram: Buenos Aires (12,20%), Lisboa (8,97%), Santiago (5,95%), Madri (5,50%) e Miami (4,54%).



PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em setembro de 2022 foi de 85,94%, com estabilidade em relação aos 85,12% registrados em agosto de 2022. Comparativamente, o *load factor* em setembro de 2019 era de 86,12%, em setembro de 2020 de 41,29% e em setembro de 2021, de 66,01%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em setembro de 2022, o *load factor* foi: AZUL com 93,26%, LATAM, com 90,70% e GOL com 83,39%.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de setembro de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. AZUL, 3º. GOL.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de novembro/22 a janeiro/23. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

As verificações tomam os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021 x 2022 x 2023, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para novembro/22 a janeiro/23, em relação às chegadas domésticas, considera os seguintes indicadores:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	19.663	8.335	7.466	3.862
	2020	11.602	5.660	2.488	3.454
	2021	16.148	7.366	4.453	4.329
	2022	19.328	7.047	7.345	4.936

Os voos planejados para novembro de 2022 representam 98% do volume em novembro de 2019, 166,5% do registrado em novembro de 2020 e 120% do volume de novembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
DEZEMBRO	2019	21.189	9.516	7.773	3.900
	2020	13.128	6.632	3.002	3.494
	2021	17.821	8.116	5.288	4.417
	2022	20.486	7.692	7.747	5.047

Os voos planejados para dezembro de 2022 representam 97% do volume em dezembro de 2019, 156% do registrado em dezembro de 2020 e 115% do volume de dezembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JANEIRO	2019	20.848	8.994	7.697	4.157
	2020	21.724	9.737	7.933	4.054
	2021	14.145	6.841	3.551	3.753
	2022	17.502	7.756	5.648	4.098
	2023	20.654	7.961	7.922	4.771



Os voos planejados para janeiro de 2023 representam 99% do volume em janeiro de 2019, 95% do registrado em janeiro de 2020, 146% do registrado em janeiro de 2021 e 118% do volume de janeiro de 2022.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de novembro/22 a janeiro/23:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	19.663	8.344	7.462	3.857
	2020	11.603	5.648	2.486	3.469
	2021	16.179	7.384	4.455	4.340
	2022	19.302	7.055	7.313	4.934

Os voos planejados para novembro de 2022 representam 98% do volume em novembro de 2019, 166% do registrado em novembro de 2020 e 119% do volume de novembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
DEZEMBRO	2019	21.091	9.444	7.757	3.890
	2020	13.096	6.618	2.993	3.485
	2021	17.791	8.110	5.281	4.400
	2022	20.424	7.949	7.705	5.033

Os voos planejados para dezembro de 2022 representam 97% do volume em dezembro de 2019, 156% do registrado em dezembro de 2020 e 115% do volume de dezembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JANEIRO	2019	20.855	9.014	7.692	4.149
	2020	21.750	9.757	7.930	4.063
	2021	14.069	6.770	3.531	3.768
	2022	17.531	7.759	5.656	4.116
	2023	20.672	7.979	7.902	4.791

Os voos planejados para janeiro de 2023 representam 99% do volume em janeiro de 2019, 95% do registrado em janeiro de 2020, 147% do registrado em janeiro de 2021 e 118% do volume de janeiro de 2022.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de novembro/22 a janeiro/23:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	2.904	2.731	173
	2020	872	838	34
	2021	1.461	1.416	45
	2022	2.841	2.668	146

Os voos planejados para novembro de 2022 representam 97% do volume em novembro de 2019, 323% do registrado em novembro de 2020 e 193% do volume de novembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
DEZEMBRO	2019	3.209	2.976	233
	2020	1.082	1.040	42
	2021	1.822	1.733	89
	2022	3.132	2.952	180

Os voos planejados para dezembro de 2022 representam 98% do volume em dezembro de 2019, 289% do registrado em dezembro de 2020 e 172% do volume de dezembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JANEIRO	2019	3.759	3.576	183
	2020	3.296	3.055	241
	2021	1.133	1.089	44
	2022	2.009	1.908	101
	2023	3.104	2.908	196

Os voos planejados para janeiro de 2023 representam 82,5% do volume em janeiro de 2019, 94% do registrado em janeiro de 2020, 274% do registrado em janeiro de 2021 e 154,5% do volume de janeiro de 2022.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de outubro a dezembro/22:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	2.909	2.735	174
	2020	856	822	34
	2021	1.469	1.422	47
	2022	2.780	2.749	146

Os voos planejados para novembro de 2022 representam 95,5% do volume em novembro de 2019, 325% do registrado em novembro de 2020 e 189% do volume de novembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
DEZEMBRO	2019	3.215	2.980	235
	2020	1.089	1.048	41
	2021	1.817	1.723	94
	2022	3.091	2.912	179

Os voos planejados para dezembro de 2022 representam 96% do volume em dezembro de 2019, 284% do registrado em dezembro de 2020 e 170% do volume de dezembro de 2021.



Fonte: ANAC, 2022

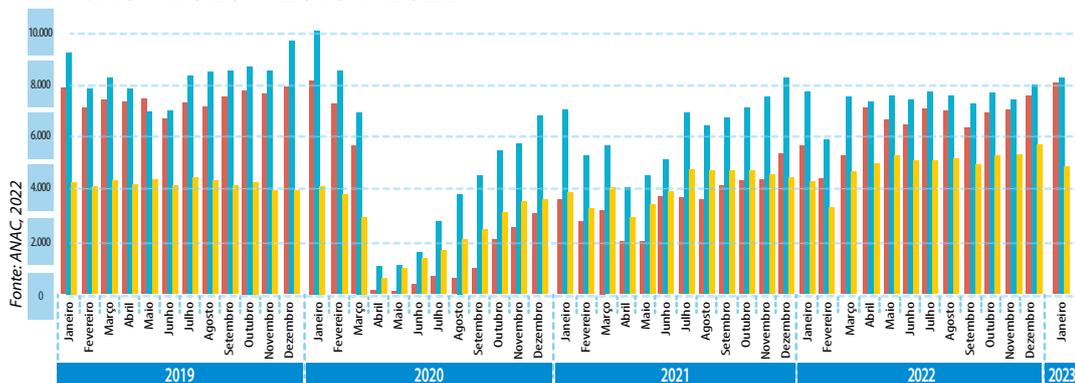
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JANEIRO	2019	3.772	3.586	186
	2020	3.294	3.053	241
	2021	1.144	1.099	45
	2022	2.017	1.910	107
	2023	3.094	2.896	198



Os voos planejados para janeiro de 2023 representam 82% do volume em janeiro de 2019, 94% do registrado em janeiro de 2020, 270% do registrado em janeiro de 2021 e 153% do volume de janeiro de 2022.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto** desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



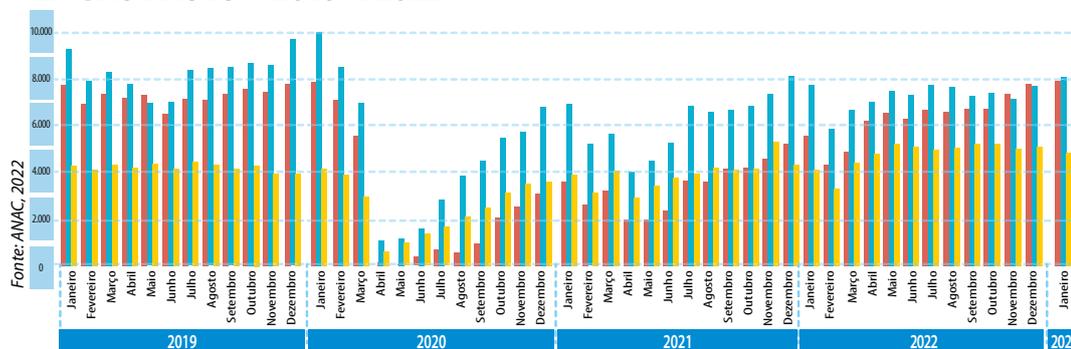
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a janeiro de 2023.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



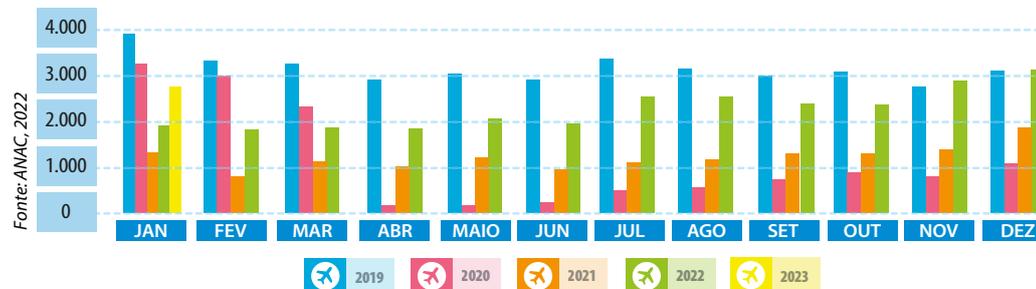
Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se o seguinte cenário de janeiro/19 a janeiro/23.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com dados de janeiro/19 a janeiro/23.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a setembro de 2022. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 77,81% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A SETEMBRO DE 2022

Fonte: ANAC, 2022



Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 77,66% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

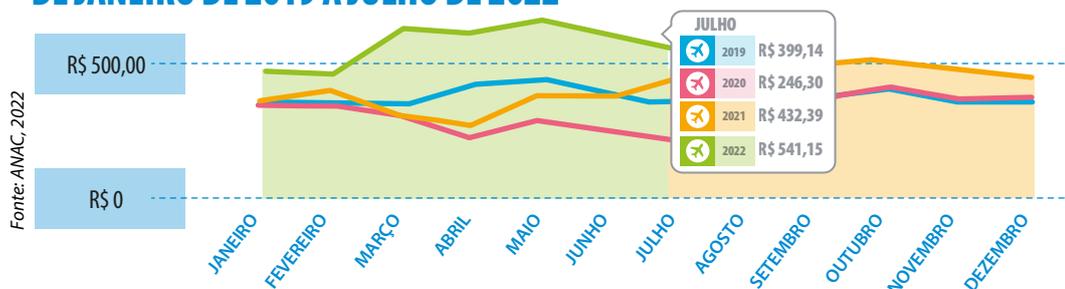
CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A SETEMBRO DE 2022

Fonte: ANAC, 2022



Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em julho de 2022, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 541,15, em julho de 2021 o valor era R\$ 432,39, em julho de 2020 de R\$ 246,30 e em julho de 2019, de R\$ 399,15. As maiores tarifas em 2022 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 1.126,08 e a menor tarifa registrada foi de origem no próprio Estado de São Paulo, com valor de R\$ 358,96.

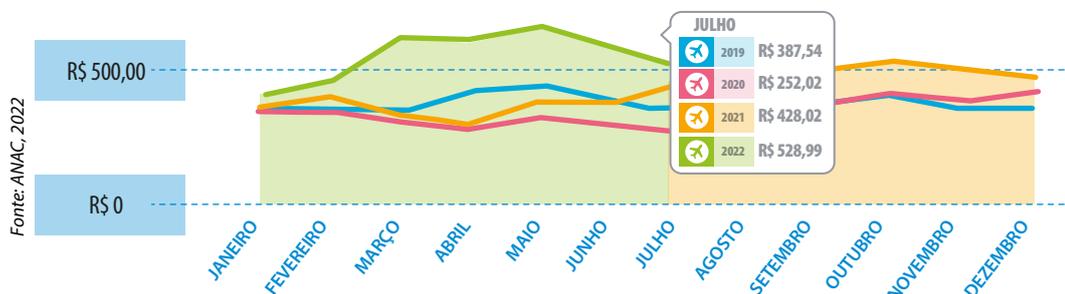
COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A JULHO DE 2022



Em relação à tarifa média de partidas domésticas, em julho de 2022, o valor registrado foi de R\$ 528,99 versus R\$ 428,02 em julho de 2021, R\$ 252,02 em julho de 2020 e R\$ 387,54 em julho de 2019. As maiores tarifas em 2022 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R\$ 1.144,89, e a menor tarifa registrada foi com destino a São Paulo, com valor de R\$ 358,74.

Comparativo das tarifas médias para partidas domésticas, de janeiro de 2019 a julho de 2022

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A JULHO DE 2022



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo e Campinas, da ClickBus, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a setembro de 2022.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a setembro/22, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a setembro/22.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos os sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

Por questões operacionais, as extrações de dados referentes ao mês de maio/21 apresentaram leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, os valores para esse mês e futuramente, sempre que eventualmente ocorrer falha da leitura de algum SAT, serão inferidos valores estatisticamente, observando-se o incremento médio em relação ao mês anterior e considerando-se valores atualizados de acordo com os respectivos dias da semana.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2022.



QTDE. DE SATs

75

QTDE. DE LEITURAS

137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo: Barra Funda, Jabaquara e Tietê, além de Campinas. Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus. Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2022.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01 de outubro de 2020 a 30 de setembro de 2021 e de 01 de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2022.

2020												2021												2022											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (outubro/21 a setembro/22) apresentou incremento de +10,5% em relação ao Período 01 (outubro/20 a setembro/21), com 119.022.677 registros a mais, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022

PERÍODO 01 – DE OUTUBRO/20 A SETEMBRO/21



PERÍODO 02 – DE OUTUBRO/21 A SETEMBRO/22



Fonte: ARTESP, 2022.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE OUTUBRO A SETEMBRO, NOS ANOS DE 2020 A 2022



Fonte: ARTESP, 2022.

Com foco no indicador de retomada aos finais de semana (de sexta-feira a domingo), o Período 02 corresponde a 114% dos registros verificados no Período 01, com 62.889.163 registros a mais (+14%).



TOTAL VEÍCULOS ANO ANTERIOR
TOTAL VEÍCULOS

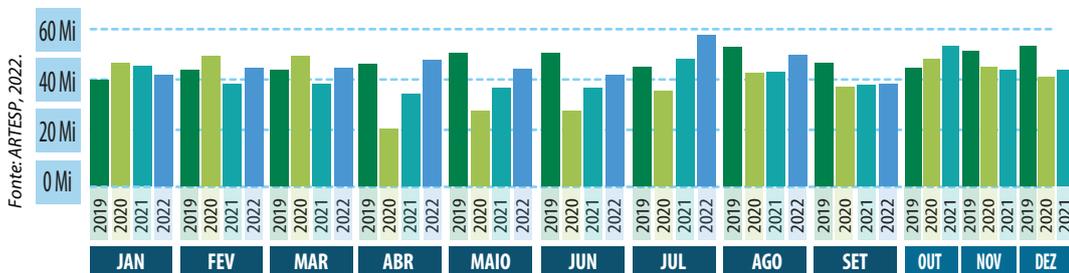
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ SETEMBRO DE 2022

Fonte: ARTESP, 2022.



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, em janeiro de 2022, o valor corresponde a 93,5% do verificado em janeiro de 2021, 90,9% do volume de janeiro de 2020 e 106,4% de janeiro de 2019. Em fevereiro de 2022, o volume de tráfego corresponde a 112% do registrado em fevereiro de 2021, 98% de fluxo de fevereiro de 2020 e 99% do verificado em fevereiro de 2019. O volume de tráfego verificado aos finais de semana em março de 2022 corresponde a 77% do verificado em março de 2019, 117% de março de 2020 e 156% de março de 2021. Em abril, aos finais de semana, o fluxo em abril de 22 representou 108% do verificado em abril de 2019, 231% de registrado em abril de 2020 e 145,5 do fluxo de abril de 2021. Em maio de 2022, o fluxo representou, aos finais de semana, 89% do verificado em maio de 2019, 148% do fluxo em maio de 2020 e 115% do registrado em maio de 2021. O valor de junho de 2022 representou 78% do registrado aos finais de semana em junho de 2019, 137,5% do verificado em junho de 2020 e 115% do fluxo de junho de 2021. Em julho de 2022 (finais de semana), o volume representou 120% do verificado em julho de 2019, 144,5% de julho de 2020 e 119% do valor de julho de 2021. Em agosto, o volume aos finais de semana correspondeu a 85,1% do verificado em agosto de 2019, 101,3% do registrado em agosto de 2020 e 99,6% do fluxo em agosto de 2021. Em setembro, o volume aos finais de semana de 2022 representa 103% do verificado em setembro de 2019, 114% de setembro de 2020 e 113% de setembro de 2021.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2022



Verificando-se todo o período 02, de outubro/21 a setembro/22, temos um incremento de +14% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +8,3% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de outubro/20 a setembro/21.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais. Em 2022, de janeiro para fevereiro, podemos verificar o incremento de +2%. De fevereiro para março de 2022 nota-se incremento de +10% e de março para abril, de -5%. Entre abril e maio de 2022, o incremento foi de +4%, entre maio e junho, houve declínio de -3,6%, com posterior incremento de +7% entre junho e julho de 2022. De julho para agosto de 2022 verifica-se declínio de -1,3% e de agosto para setembro queda de -3%.

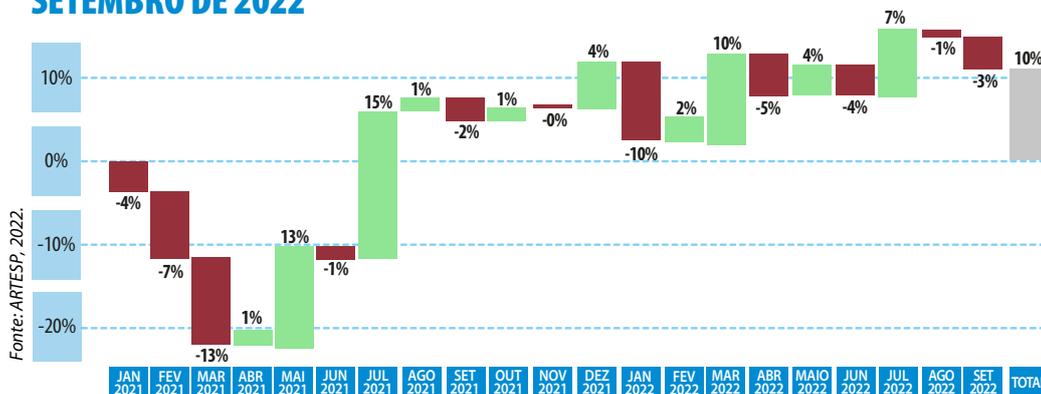
VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE JANEIRO DE 2021 A SETEMBRO DE 2022

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2021						
Janeiro	↓	-4%	↓	-17,21%	↑	20,04%
Fevereiro	↓	-7%	↓	-0,48%	↓	-15,28%
Março	↓	-13%	↓	-2,16%	↓	-28,66%
Abril	↑	1%	↓	-7,72%	↑	17,63%
Mai	↑	13%	↓	8,39%	↑	21,42%
Junho	↓	-1%	↑	5,97%	↓	-10,29%
Julho	↑	15%	↑	5,90%	↑	30,67
Agosto	↑	1%	↑	6,84%	↓	-6,75%
Setembro	↓	-2%	↓	-1,24%	↓	-3,38%
Outubro	↑	1%	↓	-12,25%	↑	22,36%
Novembro	↓	-0%	↑	14,04%	↓	-16,65%
Dezembro	↑	4%	↑	4,52%	↑	4,35%
2022						
Janeiro	↓	-10%	↓	-13,47%	↓	-3,60%
Fevereiro	↑	2%	↑	2,40%	↑	1,83%
Março	↑	10%	↑	18,04%	↓	-1,18%
Abril	↓	-5%	↓	-13,98%	↑	9,90%
Mai	↑	4%	↑	9,26%	↓	-3,67%
Junho	↓	-4%	↑	1,18%	↓	-10,46%
Julho	↑	7%	↓	-9,50%	↑	35,32%
Agosto	↓	-1%	↑	17,11%	↓	-21,97%
Setembro	↓	-3%	↓	-10,40%	↑	9,91%

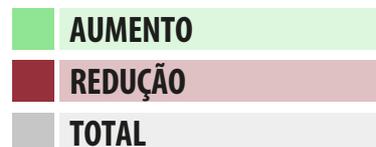
Fonte: ARTESP, 2022.



VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE JANEIRO DE 2021 A SETEMBRO DE 2022



Fonte: ARTESP, 2022.



Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, DE JANEIRO DE 2021 A SETEMBRO DE 2022, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2021			
Janeiro	↓ -2%	↓ -15,82%	↑ 22,84%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,16%	↓ -13,13%
Março	↓ -10%	↑ 0,90%	↓ -26,14%
Abril	↓ -2%	↓ -10,45%	↑ 13,74%
Maio	↑ 14%	↑ 8,96%	↑ 21,57%
Junho	↓ -1%	↑ 5,25%	↓ -10,69%
Julho	↑ 18%	↑ 8,49%	↑ 33,40%
Agosto	↑ 1%	↑ 6,65%	↑ -7,01%
Setembro	↓ -2%	↓ -1,74%	↓ -3,67%
Outubro	↑ 1%	↓ -12,83%	↑ 21,62%
Novembro	↑ 0%	↑ 14,21%	↓ -15,93%
Dezembro	↑ 3%	↑ 2,81%	↑ 2,58%
2022			
Janeiro	↓ -10%	↓ -13,84%	↓ -3,92%
Fevereiro	↑ 5%	↑ 5,54%	↑ 4,87%
Março	↑ 8%	↑ 16,50%	↓ -2,61%
Abril	↓ -5%	↓ -14,20%	↑ 9,28%
Maio	↑ 4%	↑ 9,71%	↓ -3,68%
Junho	↓ -4%	↑ 1,09%	↓ -10,45%
Julho	↑ 7%	↓ -9,99%	↑ 34,55%
Agosto	↓ -2%	↑ 16,24%	↓ -23,35%
Setembro	↓ -3%	↓ -10,85%	↓ -10,3%

Fonte: ARTESP, 2022.



Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, DE JANEIRO DE 2021 A SETEMBRO DE 2022, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2021			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -0,26%	↓ -14,65%
Março	↓ -14%	↓ -4,35%	↓ -28,88%
Abril	↑ 6%	↓ -2,38%	↑ 23,64%
Maio	↑ 15%	↑ 9,27%	↑ 24,79%
Junho	↓ -0%	↑ 7,03%	↓ -10,78%
Julho	↑ 8%	↓ -0,73%	↑ 23,20%
Agosto	↑ 2%	↑ 8,03%	↓ -6,09%
Setembro	↓ -3%	↓ -1,37%	↓ -5,14%
Outubro	↑ 5%	↓ -8,77%	↑ 27,77%
Novembro	↓ -0%	↑ 13,45%	↓ -16,80%
Dezembro	↑ 5%	↑ 4,68%	↑ 4,72%
2022			
Janeiro	↓ -13%	↓ -15,66%	↓ -8,03%
Fevereiro	↑ 1%	↑ 1,48%	↑ 0,62%
Março	↑ 12%	↑ 19,45%	↑ 0,80%
Abril	↓ -2%	↓ -12,06%	↑ 14,78%
Maio	↑ 3%	↑ 7,79%	↓ -4,14%
Junho	↓ -4%	↑ 0,15%	↓ -10,91%
Julho	↑ 5%	↓ -10,18%	↑ 31,47%
Agosto	↑ 3%	↑ 21,52%	↓ -18,85%
Setembro	↓ -1%	↓ -9,24%	↑ 14,40%

Fonte: ARTESP, 2022.

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, DE JANEIRO DE 2021 A SETEMBRO DE 2022, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2021			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%
Março	↓ -11%	↓ -0,53%	↓ -26,73%
Abril	↑ 4%	↓ -4,81%	↑ 23,00%
Mai	↑ 3%	↑ 1,15%	↑ 6,01%
Junho	↑ 4%	↑ 9,73%	↓ -5,08%
Julho	↑ 8%	↓ -1,91%	↑ 25,32%
Agosto	↑ 5%	↑ 9,85%	↓ -2,91%
Setembro	↓ -1%	↑ 0,46%	↓ -4,18%
Outubro	↑ 4%	↓ -9,87%	↑ 27,09%
Novembro	↓ -2%	↑ 11,17%	↓ -18,08%
Dezembro	↑ 7%	↑ 6,77%	↑ 6,52%
2022			
Janeiro	↓ -12%	↓ -14,95%	↑ 6,61%
Fevereiro	↓ -2%	↓ -0,94%	↓ -2,81%
Março	↑ 12%	↑ 19,54%	↑ 1,40%
Abril	↓ -2%	↓ -12,16%	↑ 15,46%
Mai	↑ 3%	↑ 9,30%	↓ -5,82%
Junho	↓ -3%	↑ 0,47%	↓ -7,51%
Julho	↑ 6%	↓ -8,91%	↑ 33,07%
Agosto	↑ 3%	↑ 20,47%	↓ -17,31%
Setembro	↓ -4%	↓ -11,14%	↑ 7,95%

Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados mensais entre agosto e setembro/22 nos três destinos observados, demonstram declínio de -3% em São Paulo, -1% em Campinas e -4% em Olímpia. Durante a semana, temos novamente quedas de -11% em São Paulo, -9% em Campinas e -11% em Olímpia. Aos finais de semana, os dados demonstram incremento de +10% em São Paulo, +14% em Campinas e +8% em Olímpia.

Para a verificação do comportamento diário dos registros, apresentamos os valores em todos os dias do mês de setembro de 2022.

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (SETEMBRO/2022)

SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO
05/09	3.591.408	06/09	3.841.004	07/09	2.586.718	01/09	3.731.843	02/09	3.978.163	03/09	3.255.285	04/09	2.608.920
12/09	3.619.253	13/09	3.596.392	14/09	3.567.670	08/09	3.731.634	09/09	3.965.412	10/09	3.351.910	11/09	2.877.379
19/09	3.653.544	20/09	3.680.470	21/09	3.662.743	15/09	3.765.990	16/09	3.946.951	17/09	3.286.407	18/09	2.885.416
26/09	3.472.593	27/09	3.597.034	28/09	3.503.478	22/09	3.774.911	23/09	4.052.889	24/09	3.428.106	25/09	2.967.995
						29/09	3.682.038	30/09	3.733.588				

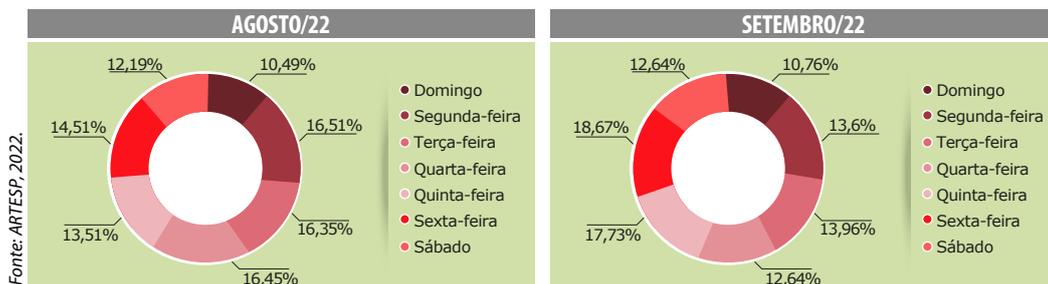
Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados diários em agosto de 2022 não indicam um padrão em relação a períodos com maior número de deslocamentos em função de feriados.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de setembro/22, o maior fluxo ocorreu às sextas-feiras (18,67%), seguido por quintas-feiras (17,73%) e sábados (12,64%). Em agosto eram segundas-feiras (16,51%), quartas-feiras (16,45%) e terças-feiras (16,35%).



REGISTROS DE TRÁFEGO RODoviÁRIO POR DIA DA SEMANA (AGOSTO E SETEMBRO/22)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a Ribeirão Preto apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de outubro/21 a setembro/22, com outubro/20 a setembro/21, temos incremento de +4%, com 3.445.796 registros a mais, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE OUTUBRO/20 A SETEMBRO/22 – RIBEIRÃO PRETO

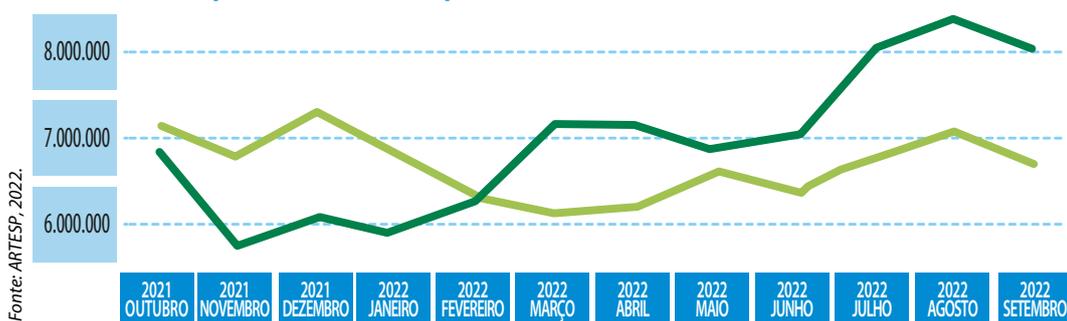
PERÍODO 01 – DE OUTUBRO/20 A SETEMBRO/21



PERÍODO 02 – DE OUTUBRO/21 A SETEMBRO/22



COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE OUTUBRO/21 A SETEMBRO/22 – RIBEIRÃO PRETO



O indicador de retomada aos finais de semana , entre outubro/21 a setembro/22, comparando-se a outubro/20 a setembro/21, é de 109%.



RETOMADA DO FLUXO RODoviÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE OUTUBRO/21 A SETEMBRO/22

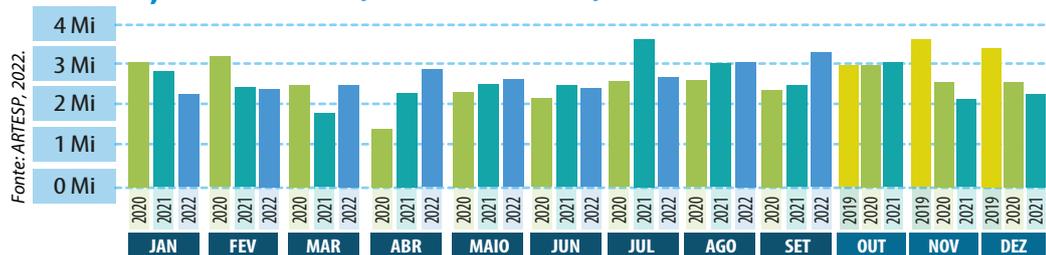
Aos finais de semana , os índices de tráfego verificados em setembro de 2022 correspondem a 135% do valor em setembro de 2021, 134% do registrado em setembro de 2020 e 106% de setembro de 2019.



TOTAL VEÍCULOS ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A SETEMBRO/22 – RIBEIRÃO PRETO



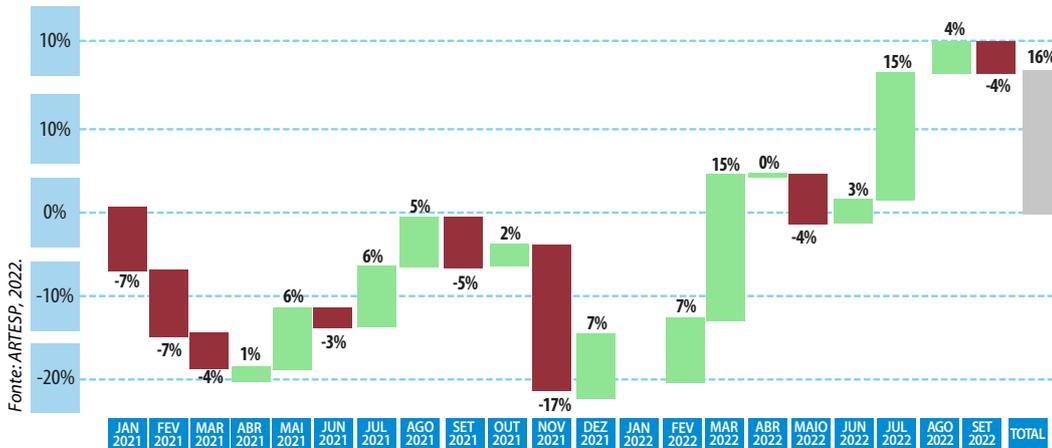
Verificando-se o período total de outubro/21 a setembro/22, houve incremento de +4%, sendo +1,8% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e +9% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

A avaliação dos dados mensais, demonstra incremento de +7% entre janeiro e fevereiro de 2022. De fevereiro para março de 2022 há um incremento de +15%. De março para abril, temos pequeno incremento de +0,3% e de abril para maio, nova queda de -4,1%. De maio para junho de 2022 temos um incremento de +2,7% e de junho para julho, de 15%. Entre julho e agosto, pode-se notar incremento de +4,2% e de agosto para setembro houve queda de -3,6%.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2021 E 2022 RIBEIRÃO PRETO

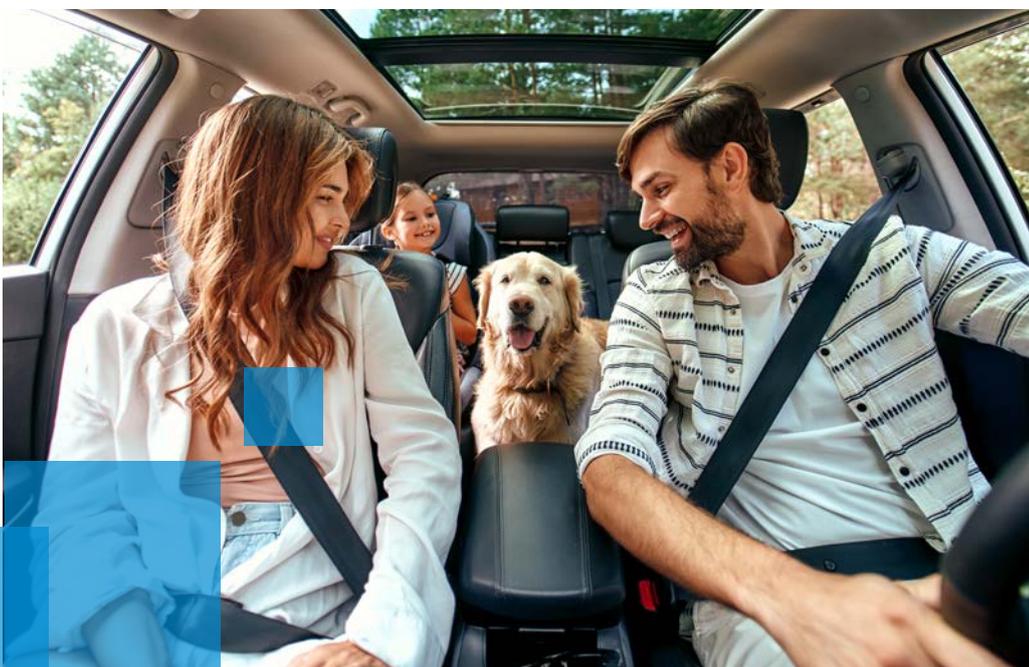
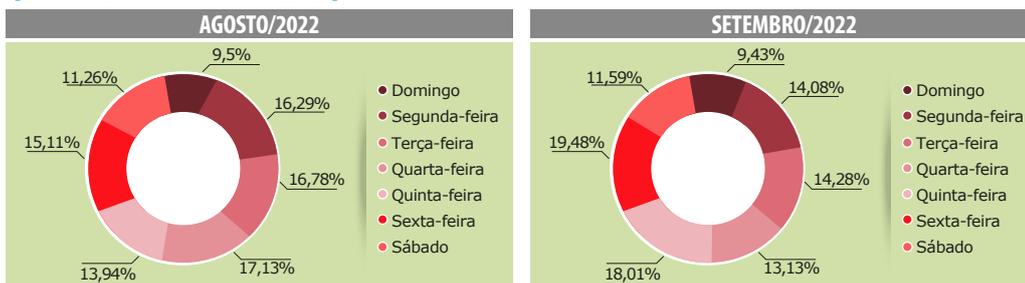
ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2021			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%
Maio	↑ 6%	↑ 2,80%	↑ 12,44%
Junho	↓ -3%	↑ 3,84%	↓ -13,28%
Julho	↑ 6%	↓ -0,98%	↑ 18,47%
Agosto	↑ 5%	↑ 7,44%	↑ 0,41%
Setembro	↓ -5%	↓ -3,63%	↓ -7,87%
Outubro	↑ 2%	↓ -10,69%	↑ 25,11%
Novembro	↓ -17%	↓ -6,58%	↓ -30,70%
Dezembro	↑ 39%	↑ 58,05%	↑ 6,58%
2022			
Janeiro	↓ -26%	↓ -36,94%	↑ 1,52%
Fevereiro	↑ 7%	↑ 7,59%	↑ 5,53%
Março	↑ 15%	↑ 21,31%	↑ 5,45%
Abril	↑ 0%	↓ -9,04%	↑ 17,10%
Maio	↓ -4%	↑ 2,51%	↓ -13,35%
Junho	↑ 3%	↑ 5,73%	↓ -2,33%
Julho	↑ 15%	↓ -1,94%	↑ 44,53%
Agosto	↑ 4%	↑ 21,89%	↓ -17,33%
Setembro	↓ -4%	↓ -10,55%	↑ 8,88%

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022



Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em setembro de 2022, ocorreu às sextas-feiras (19,48%), seguido por quintas-feiras (18,01%) e terças-feiras (14,28%). Em agosto, os indicadores eram: quartas-feiras (17,13%), terças-feiras (16,78%) e segundas-feiras (16,29%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (JULHO/22 E AGOSTO/22) – RIBEIRÃO PRETO



TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

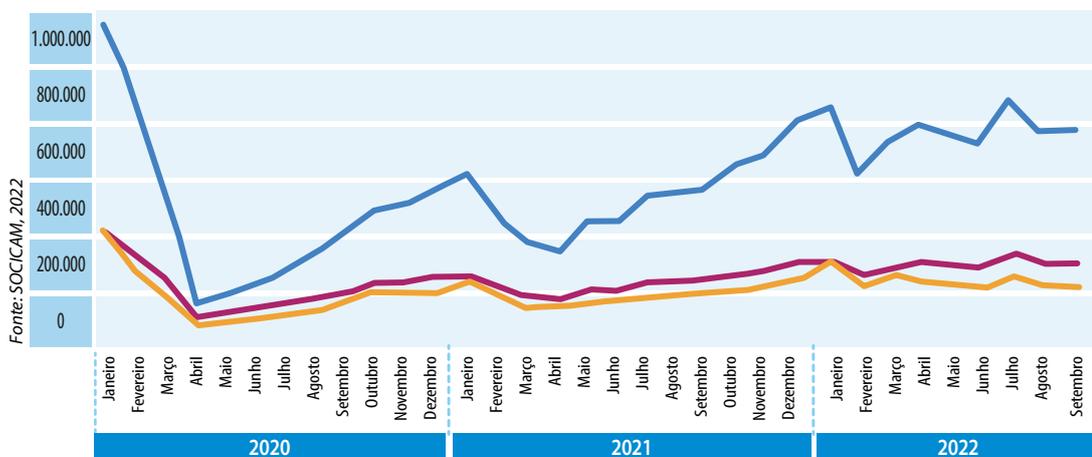
O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (outubro/21 a setembro/22), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2020										2021										2022												
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S
PERÍODO 01															PERÍODO 02																	



As **chegadas de passageiros**, no período 02 (outubro/21 a setembro/22), apresentam incremento de +60% em relação ao período de outubro/20 a setembro/21.

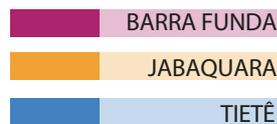
FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022



Com foco nos dias da semana, o incremento foi de +56% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e +63% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em setembro de 2022, as chegadas nos terminais de ônibus de São Paulo corresponderam a 99% do verificado em agosto de 2022 (1.039.661 em agosto e 1.034.323 em setembro/22).

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020, 2021 e 2022.

Em setembro de 2019 o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.221.302, em setembro de 2020 de 543.290, em setembro de 2021, de 782.292 e em setembro de 2022, de 1.034.323. Assim, percentualmente, o valor registrado em setembro de 2022 corresponde a 132% do verificado em setembro de 2021, 190% do valor de setembro de 2020 e 85% do valor de setembro de 2019.



VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2021 E 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2021				
Janeiro	↓	-50,50%	↑	10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓	-28,74%
Março	↓	-38,89%	↓	-26,54%
Abril	↑	242,38%	↓	-7,64%
Maio	↑	238,12%	↑	35,72%
Junho	↑	140,54%	↑	1,63%
Julho	↑	117,63%	↑	23,94%
Agosto	↑	69,72%	↑	1,99%
Setembro	↑	43,99%	↑	9,14%
Outubro	↑	30,14%	↑	10,79%
Novembro	↑	35,17%	↑	5,91%
Dezembro	↑	44,83%	↑	21,12%
2022				
Janeiro	↑	43,14%	↑	9,46%
Fevereiro	↑	38,36%	↓	-31,12%
Março	↑	133,77%	↑	24,13%
Abril	↑	165,77%	↑	5,00%
Maio	↑	84,74%	↓	-5,66%
Junho	↑	71,00%	↓	-5,94%
Julho	↑	73,45%	↑	25,72%
Agosto	↑	45,05%	↓	-14,71%
Setembro	↑	32,22%	↓	0,-51%

Fonte: SOCICAM, 2022



De outubro/21 a setembro/22, temos uma retomada de 160% do fluxo de chegadas de passageiros nos terminais rodoviários de São Paulo, em comparação ao período de outubro/20 a setembro/21.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de outubro/21 a setembro/22 foi de 153% em Barra Fundo, 157% no Jabaquara e 162% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE OUTUBRO/21 A SETEMBRO/22

Fonte: SOCICAM, 2022



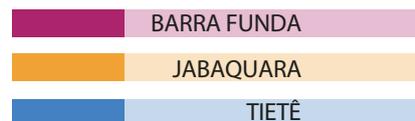
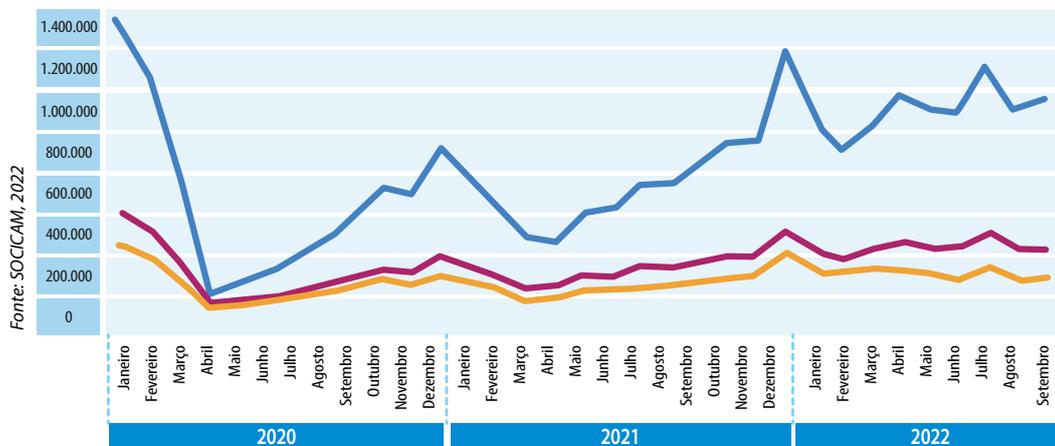
Em setembro de 2022, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Santos, Campinas e Curitiba. Em agosto também eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Santos, Campinas e Curitiba.

Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em setembro/22, foram 52,2% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 47,8% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas partidas dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta, de outubro/21 a setembro/22, incremento de +67% em relação ao fluxo registrado de outubro/20 a setembro/21.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +70% e +64% durante a semana (de segunda a quinta-feira), verificando-se o período de outubro/21 a setembro/22 versus outubro/20 a setembro/21.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2020 A 2022



Segundo os comparativos mensais, de agosto para setembro de 2022, houve um incremento de +3% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias de São Paulo, sendo 1.083.587 em agosto e 1.114.160 em setembro de 2022.

Com relação ao comparativo dos meses de setembro, em 2019, o fluxo de passageiros era de 1.316.701, em setembro de 2020, de 554.651, em setembro de 2021, de 809.012 e em setembro de 2022, de 1.114.160. Percentualmente, o volume de setembro de 2022 representa 138% do registrado em setembro de 2021, 201% do volume de setembro de 2020 e 85% do verificado em setembro de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSASIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 A 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2021		
Janeiro	↓ -53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓ -54,77%	↓ -18,97%
Março	↓ -42,51%	↓ -25,09%
Abril	↑ 234,81%	↓ -8,02%
Maio	↑ 252,57%	↑ 38,98%
Junho	↑ 156,77%	↑ 3,35%
Julho	↑ 122,93%	↑ 22,87%
Agosto	↑ 71,22%	↑ 0,60%
Setembro	↑ 45,86%	↑ 11,50%
Outubro	↑ 30,02%	↑ 12,67%
Novembro	↑ 42,22%	↑ 3,28%
Dezembro	↑ 54,99%	↑ 50,37%
2022		
Janeiro	↑ 46,59%	↓ -24,19%
Fevereiro	↑ 54,45%	↓ -14,63%
Março	↑ 132,42%	↑ 12,72%
Abril	↑ 186,97%	↑ 13,57%
Maio	↑ 90,93%	↓ -7,53%
Junho	↑ 79,41%	↓ -2,88%
Julho	↑ 81,62%	↑ 24,38%
Agosto	↑ 49,34%	↓ -17,29%
Setembro	↑ 37,72%	↑ 2,82%

De setembro/21 a agosto/22, temos uma retomada de 168% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a setembro/20 a agosto/21.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada foi de 165% no terminal de Barra Funda, 161% no Jabaquara e 171% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE SETEMBRO/21 A AGOSTO/22



Fonte: SOCICAM, 2022

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

166,66%

Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em setembro de 2022 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Curitiba e São José dos Campos. Em agosto/22 eram os mesmos.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em setembro de 2022, foram 51,33% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 48,67% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

Observando o comportamento no terminal rodoviário de Campinas, com relação às chegadas rodoviárias de outubro/21 a setembro/22, temos um incremento de +52% em comparação a outubro/20 a setembro/21.

Verificando por período da semana, o incremento foi de +62% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +50% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2020 A 2022

Fonte: SOCICAM, 2021



CAMPINAS

Mensalmente, houve um declínio de -2% nas chegadas ao terminal de Campinas, de agosto para setembro de 2022, como demonstrado na tabela (211.498 em agosto e 207.741 de 2022).

Analisando-se os índices de setembro, em 2019, o volume era de 228.353, em setembro de 2020, de 107.310, em setembro de 2021, de 151.124 e em setembro de 2022, de 207.741. Percentualmente, o volume de setembro de 2022 corresponde a 137% do verificado em setembro de 2021, 194% o valor de setembro de 2020 e 91% do índice de setembro de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2021 E 2022

ANO		ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2021			
Janeiro	↓	-37,62%	↓ -7,80%
Fevereiro	↓	-45,92%	↓ -20,48%
Março	↓	-43,31%	↓ -24,81%
Abril	↑	174,76%	↓ -10,36%
Mai	↑	179,46%	↑ 39,00%
Junho	↑	113,05%	↑ 2,32%
Julho	↑	106,28%	↑ 16,44%
Agosto	↑	66,65%	↑ 6,28%
Setembro	↑	40,83%	↑ 5,06%
Outubro	↑	29,72%	↑ 12,67%
Novembro	↑	28,63%	↑ 2,01%
Dezembro	↑	33,92%	↑ 27,51%
2022			
Janeiro	↑	28,34%	↓ -11,64%
Fevereiro	↑	29,77%	↓ -19,59%
Março	↑	110,19%	↑ 21,78%
Abril	↑	163,14%	↑ 12,23%
Mai	↑	83,03%	↓ -3,32%
Junho	↑	72,49%	↓ -3,57%
Julho	↑	74,03%	↑ 17,48%
Agosto	↑	47,03%	↓ -10,21%
Setembro	↑	37,46%	↓ -1,78%

Fonte: SOCICAM, 2022



Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de outubro/21 a setembro/22 foi de 155%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, DE OUTUBRO/21 A SETEMBRO/22



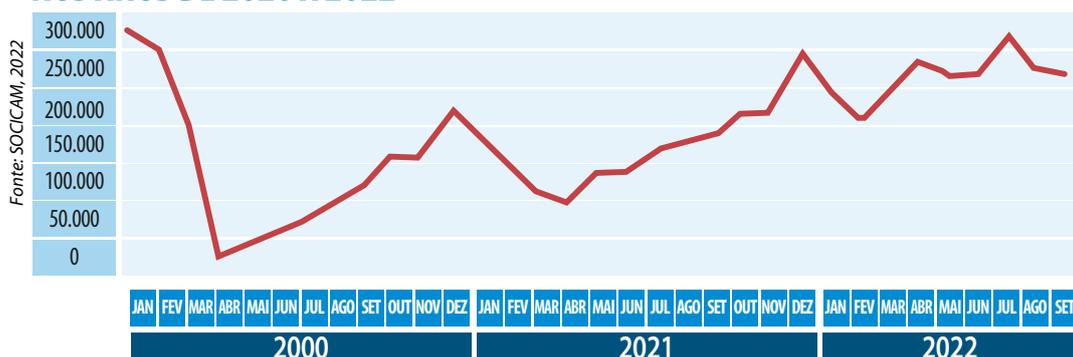
Fonte: SOCICAM, 2022

As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em setembro de 2022 foram: São Paulo, Jundiaí, Rio de Janeiro, Sorocaba e Rio Claro. Em agosto eram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Sorocaba e Piracicaba.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em setembro de 2022, foram 51,67 durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 48,33% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas partidas do terminal rodoviário de Campinas, há um incremento de +60% no período de outubro/21 a setembro/22, comparando-se com o período de outubro/20 a setembro/21. Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +68% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, de +53%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2020 A 2022



Fonte: SOCICAM, 2022

A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos declínio de -2% entre agosto e setembro de 2022, como demonstrado na tabela. (207.539 em agosto e 204.347 em setembro de 2022).

Os volumes de passageiros em partidas rodoviárias de Campinas, no mês de setembro são: 235.860 em 2019, 99.759 em 2020, 148.757 em 2021 e 204.347 em 2022. Percentualmente, o volume verificado em setembro de 2022 corresponde a 137% do valor em agosto de 2021, 205% do verificado em setembro de 2020 e 87% do registrado em setembro de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS ANOS DE 2021 E 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2021				
Janeiro	↓	-41,13%	↓	-14,80%
Fevereiro	↓	-49,20%	↓	-19,50%
Março	↓	-43,60%	↓	-23,76%
Abril	↑	177,60%	↓	-7,86%
Maio	↑	179,32%	↑	35,36%
Junho	↑	108,96%	↑	0,57%
Julho	↑	106,44%	↑	17,27%
Agosto	↑	69,64%	↑	5,34%
Setembro	↑	49,32%	↑	8,83%
Outubro	↑	34,38%	↑	12,40%
Novembro	↑	36,59%	↑	0,77%
Dezembro		34,01%		34,17%
2022				
Janeiro	↑	28,57%	↓	-18,26%
Fevereiro	↑	37,70%	↓	-13,78%
Março	↑	114,64%	↑	18,84%
Abril	↑	167,27%	↑	14,73%
Maio	↑	84,24%	↓	-6,69%
Junho	↑	85,79%	↑	1,42%
Julho	↑	85,73%	↑	17,24%
Agosto	↑	51,63%	↓	-14,00%
Setembro	↑	37,18%	↓	-1,54%

Fonte: SOCICAM, 2022

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em setembro de 2022 foram: São Paulo, Rio de Janeiro, Jundiaí, Rio Claro e Piracicaba. Em agosto de 2022 foram: São Paulo, Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro e Sorocaba.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em setembro de 2022, tivemos 49,88% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 50,12% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre outubro/21 e setembro/22 foi de 160%, comparativamente a outubro/20 a setembro/21.



RODOVIÁRIO

Fonte: SOCICAM, 2022



RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE CAMPINAS, DE OUTUBRO DE 2021 A SETEMBRO DE 2022

FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS – ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às chegadas de fretamentos, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019 a 2022, até o mês de setembro.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- o Período 01 – de 01 de outubro/20 a 30 de setembro/21
- o Período 02 – de 01 de outubro/21 a 30 de setembro/22

2020										2021										2022												
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S
PERÍODO 01										PERÍODO 02																						

Para todos os destinos citados, no período de outubro/21 a setembro/22, temos um incremento de +68% nas chegadas de fretamentos regulares, em comparação a outubro/20 a setembro/21.

Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram: incremento de +537% em Aparecida, +141% em Campinas, +154% em Campos do Jordão, +95% em Olímpia, +114% em Ribeirão Preto, +578% em Santos e +28% em São Paulo.

Se fizermos o comparativo de setembro de 2022 com setembro de 2019 (pré-pandemia), temos os indicadores: -13% no geral, -15% em Aparecida, -20% em Campinas, +3% em Campos do Jordão, -23% em Olímpia, +25% em Ribeirão Preto, +33% em Santos e -13% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2020 A 2022



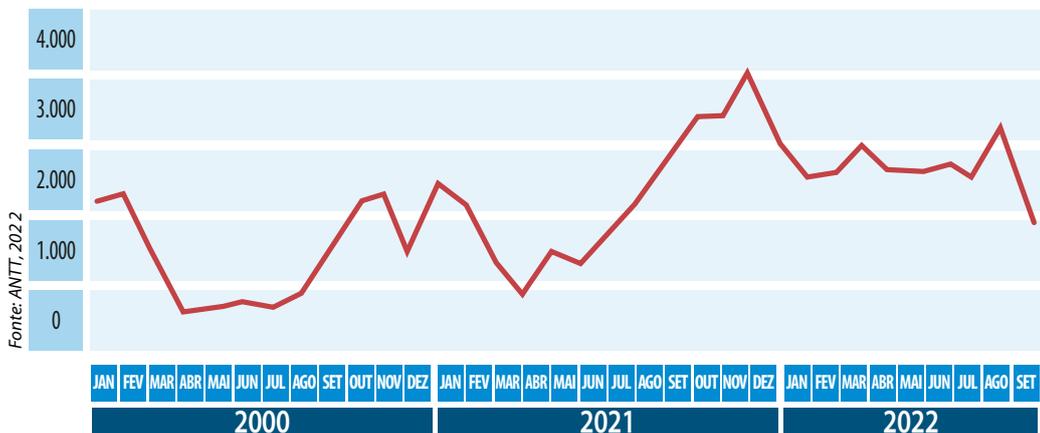
Verificando-se as partidas de fretamentos regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

De outubro/21 a setembro/22, houve incremento geral nas partidas de fretamentos regulares de +87%, sendo: +582% em Aparecida, +117% em Campinas, +213% em Campos do Jordão, +200% em Olímpia, +177% em Ribeirão Preto, +145% em Santos e +81% em São Paulo.



Comparando-se setembro de 2022, com os dados de setembro de 2019 (período pré pandemia), os indicadores são: +67% no geral, +13% em Aparecida, +60% em Campinas, -25% em Campos do Jordão, -100% em Olímpia, +8% em Ribeirão Preto, +74% em Santos e +72% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2020 A 2022



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento de 51 rotas de ônibus, no período de janeiro a dezembro de 2021, segundo indicador específico de volumetria da empresa ClickBus, que reflete a performance das rotas.



ROTA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
São Paulo (Tiete), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	14.001	17.800	18.280	17.066	16.344	16.884	17.438	17.849	17.826	18.667	18.878	19.594
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ São Paulo (Tiete), SP	21.702	19.359	16.688	15.250	15.975	16.937	17.386	18.241	17.439	17.764	18.973	11.973
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	5.213	5.424	6.197	5.440	4.946	5.752	5.334	4.947	5.445	5.518	4.533	5.528
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Belo Horizonte (Centro), MG	7.821	6.538	6.939	5.890	5.497	6.480	5.732	5.43	5.821	5.641	5.239	4.489
São Paulo (Tiete), SP Campinas (Rodoviária), SP	2.590	3.249	3.510	4.682	4.496	3.966	3.568	4.000	3.676	3.592	3.734	3.984
Campinas (Rodoviária), SP São Paulo (Tiete), SP	2.615	3.094	3.592	5.113	5.160	4.193	3.761	4.184	3.918	3.658	3.924	4.309
São Paulo (Tiete), SP Belo Horizonte (Centro), MG	2.494	2.712	3.221	3.349	3.649	3.689	4.354	4.494	4.235	4.741	4.475	5.615
São Paulo (Tiete), SP Ribeirão Preto, SP	3.181	3.283	2.168	2.593	2.641	2.390	2.245	2.052	2.041	1.958	1.899	2.515
Santos (Rodoviária), SP São Paulo (Jabaquara), SP	2.613	2.497	3.337	4.502	3.784	3.524	3.036	3.211	3.097	2.507	3.027	2.644
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Campinas (Rodoviária), SP	3.343	3.362	3.026	3.333	2.872	2.907	2.979	2.915	3.130	2.971	3.061	2.429
Campinas (Rodoviária), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	2.414	2.852	2.998	2.962	2.828	2.717	2.835	2.572	3.011	3.014	2.724	3.185
Belo Horizonte (Rodoviária), MG São Paulo (Tiete), SP	2.667	2.453	2.506	2.990	3.522	3.270	3.992	4.274	3.948	4.512	4.296	4.467
Ribeirão Preto, SP São Paulo (Tiete), SP	3.508	3.411	2.012	2.569	2.215	1.903	1.921	1.774	1.819	1.774	1.754	2.133
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Rodoviária), SP	1.377	1.429	2.101	2.868	2.387	2.225	1.749	1.722	1.805	1.655	1.644	2.67
São Paulo (Tiete), SP Campos Do Jordão, SP	1.301	1.244	1.115	1.325	2.366	2.777	2.469	1.672	1.357	1.470	1.309	1.308
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Santos (Rodoviária), SP	1.397	1.488	1.093	0.779	0.711	0.581	0.684	0.652	0.739	0.565	0.781	0.726
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Ponta da Praia), SP	0.737	0.755	0.991	1.047	0.857	0.698	0.634	0.889	0.865	0.733	0.750	1.334
Santos (Rodoviária), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	1.369	1.285	1.098	0.759	0.636	0.563	0.653	0.625	0.637	0.597	0.673	0.640
São Paulo (Tiete), SP Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ	0.841	1.080	1.424	1.234	1.125	1.089	1.131	1.174	0.891	0.844	0.894	1.074
São Paulo (Tiete), SP Campinas (Aeroporto), SP	1.021	0.950	1.013	0.824	0.884	0.856	0.722	0.718	0.780	0.663	0.656	0.806
Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ São Paulo (Tiete), SP	1.069	1.116	1.483	1.159	1.176	0.988	1.015	0.971	0.789	0.699	0.832	0.676
Campos do Jordão, SP São Paulo (Tiete), SP	1.568	0.989	1.055	1.018	2.052	2.511	2.124	1.605	1.241	1.088	1.342	0.893
São Paulo (Barra Funda), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.593	0.751	1.137	0.587	0.495	0.221	0.465	0.636	0.934	0.603	0.784	0.811
Campinas (Rodoviária), SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.516	0.622	0.878	0.904	0.841	0.865	0.929	0.786	0.804	0.826	0.748	1.008
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Campinas (Rodoviária), SP	0.646	0.669	0.828	0.870	0.904	0.790	0.839	0.737	0.795	0.855	0.754	0.834
São Paulo (Tiete), SP Ilhabela, SP	0.972	0.794	0.717	0.473	0.389	0.509	0.515	0.457	0.766	0.785	0.669	1.111
São Paulo (Tiete), SP Aparecida, SP	0.401	0.349	0.240	0.257	0.495	0.426	0.604	0.616	0.631	1.028	0.714	0.795
Santos (Ponta da Praia), SP São Paulo (Jabaquara), SP	0.838	0.586	0.803	0.730	0.785	0.657	0.566	0.741	0.719	0.531	0.755	0.645
Campinas (Aeroporto), SP São Paulo (Tiete), SP	0.975	0.837	0.806	0.582	0.711	0.580	0.541	0.543	0.547	0.500	0.460	0.473
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ São Paulo (Barra Funda), SP	1.439	0.868	1.026	0.413	0.394	0.243	0.506	0.661	0.874	0.599	0.751	0.439
São Paulo (Tiete), SP Olímpia, SP	0.642	0.633	0.410	0.275	0.425	0.607	0.944	0.828	0.786	0.702	0.514	0.863
Campinas (Rodoviária), SP Santos (Rodoviária), SP	0.552	0.495	0.356	0.408	0.526	0.463	0.614	0.55	0.611	0.704	0.621	0.862
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Ribeirão Preto, SP	0.778	0.540	0.455	0.447	0.418	0.475	0.417	0.363	0.450	0.408	0.370	0.349
São Paulo (Tiete), SP Americana, SP	0.411	0.459	0.531	0.626	0.574	0.489	0.539	0.502	0.478	0.487	0.497	0.612
Campinas (Rodoviária), SP Ribeirão Preto, SP	0.455	0.446	0.504	0.494	0.573	0.608	0.533	0.637	0.582	0.552	0.557	0.598
Santos (Rodoviária), SP Campinas (Rodoviária), SP	0.739	0.658	0.477	0.421	0.533	0.504	0.543	0.593	0.710	0.669	0.663	0.614
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Ribeirão Preto, SP	0.481	0.400	0.588	0.543	0.547	0.463	0.434	0.29	0.293	0.283	0.287	0.419
Ribeirão Preto, SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.457	0.390	0.420	0.325	0.308	0.394	0.322	0.274	0.371	0.352	0.281	0.443
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Jose Menino), SP	0.414	0.432	0.319	0.270	0.279	0.233	0.294	0.3	0.466	0.327	0.380	0.690
Americana, SP São Paulo (Tiete), SP	0.461	0.425	0.465	0.650	0.569	0.506	0.517	0.573	0.547	0.531	0.568	0.581
Ribeirão Preto, SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.418	0.340	0.536	0.574	0.589	0.463	0.441	0.284	0.335	0.341	0.316	0.493
Ribeirão Preto, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.445	0.456	0.324	0.410	0.556	0.477	0.462	0.498	0.530	0.542	0.482	0.508
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Aparecida, SP	0.266	0.223	0.124	0.127	0.103	0.177	0.248	0.228	0.253	0.345	0.337	0.291
Mogi Mirim, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.251	0.302	0.425	0.608	0.628	0.607	0.549	0.514	0.551	0.500	0.444	0.437
São Paulo (Tiete), SP Mogi Mirim, SP	0.188	0.279	0.279	0.491	0.427	0.420	0.403	0.359	0.359	0.363	0.355	0.428
Mogi Mirim, SP São Paulo (Tiete), SP	0.288	0.271	0.336	0.481	0.418	0.428	0.375	0.397	0.367	0.428	0.446	0.411
São Paulo (Barra Funda), SP Presidente Prudente, SP	0.252	0.223	0.250	0.273	0.229	0.280	0.291	0.206	0.163	0.230	0.353	0.712
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Campos do Jordão, SP	0.222	0.199	0.148	0.070	0.052	0.108	0.163	0.199	0.141	0.143	0.116	0.160
Campinas (Rodoviária), SP Mogi Mirim, SP	0.206	0.261	0.267	0.421	0.349	0.415	0.370	0.385	0.351	0.397	0.303	0.370
Aparecida, SP São Paulo (Tiete), SP	0.378	0.297	0.188	0.296	0.488	0.410	0.543	0.574	0.651	1.051	0.665	0.612
Santos (José Menino), SP São Paulo (Jabaquara), SP	0.473	0.425	0.316	0.221	0.274	0.285	0.271	0.299	0.422	0.287	0.415	0.437

Em 2022, os indicadores para as principais rotas de ônibus são:

ROTA	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
Sao Paulo (Tiete), SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	16.009	22.643	15.729	16.716	15.139	14.390	14.42	29.83
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Sao Paulo (Tiete), SP	25.273	18.810	21.258	17.643	15.982	14.320	14.44	28.25
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	3.247	3.731	3.354	4.115	3.856	3.970	3.88	4.64
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Belo Horizonte (Centro), MG	5.537	3.285	4.456	4.671	4.311	4.490	4.2	4.59
Sao Paulo (Tiete), SP Campinas (Rodoviária), SP	2.786	3.766	4.516	4.566	5.689	5.650	5.42	2.12
Campinas (Rodoviária), SP Sao Paulo (Tiete), SP	3.031	3.917	4.621	5.030	6.116	5.830	5.72	2.14
Sao Paulo (Tiete), SP Belo Horizonte (Centro), MG	3.864	3.992	4.936	4.859	4.935	5.080	4.42	2.15
Sao Paulo (Tiete), SP Ribeirao Preto, SP	1.908	2.302	2.165	2.637	2.511	2.880	2.76	1.12
Santos (Rodoviária), SP Sao Paulo (Jabaquara), SP	4.170	3.084	3.365	2.885	3.060	2.980	3.2	1.13
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Campinas (Rodoviária), SP	3.255	2.316	2.392	2.276	2.338	2.130	2.43	2.75
Campinas (Rodoviária), SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	2.203	2.640	2.104	2.325	2.082	2.020	2.29	2.79
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Sao Paulo (Tiete), SP	3.912	3.902	4.709	4.413	4.536	4.580	4.2	1.95
Ribeirao Preto, SP Sao Paulo (Tiete), SP	1.805	1.852	2.217	2.404	2.516	2.700	2.65	1.18
Sao Paulo (Jabaquara), SP Santos (Rodoviária), SP	1.493	2.191	1.806	1.910	1.883	1.760	2.05	0.76
Sao Paulo (Tiete), SP Campos Do Jordao, SP	0.966	1.018	0.860	1.198	1.814	2.400	1.9	0.73
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Santos (Rodoviária), SP	0.875	0.976	1.140	0.901	0.905	0.860	0.79	0.76
Sao Paulo (Jabaquara), SP Santos (Ponta Da Praia), SP	0.578	1.158	0.749	0.872	0.708	0.690	0.85	0.24
Santos (Rodoviária), SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.789	0.994	1.068	0.768	0.805	0.870	0.69	0.69
Sao Paulo (Tiete), SP Rio De Janeiro (Campo Grande), RJ	0.807	0.805	0.784	0.738	0.972	1.010	1.15	0.88
Sao Paulo (Tiete), SP Campinas (Aeroporto), SP	0.600	0.808	0.823	0.843	1.165	1.130	1	0.48
Rio De Janeiro (Campo Grande), RJ Sao Paulo (Tiete), SP	0.951	0.601	0.862	0.707	0.837	0.810	1.02	0.82
Campos Do Jordao, SP Sao Paulo (Tiete), SP	1.122	0.695	0.810	0.981	1.637	2.100	1.74	0.69
Sao Paulo (Barra Funda), SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.466	0.646	0.657	0.915	0.791	0.770	0.57	1.18
Campinas (Rodoviária), SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.682	0.762	0.811	1.073	0.980	1.160	1.1	0.46
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Campinas (Rodoviária), SP	0.809	0.707	0.816	1.004	0.875	1.020	1.04	0.45
Sao Paulo (Tiete), SP Ilhabela, SP	0.726	0.826	0.643	0.627	0.393	0.240	0.44	0.22
Sao Paulo (Tiete), SP Aparecida, SP	0.509	0.528	0.506	0.547	0.621	0.560	0.78	0.29
Santos (Ponta Da Praia), SP Sao Paulo (Jabaquara), SP	0.993	0.737	0.890	0.689	0.649	0.660	0.77	0.21
Campinas (Aeroporto), SP Sao Paulo (Tiete), SP	0.497	0.568	0.607	0.644	0.819	0.800	0.74	0.27
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Sao Paulo (Barra Funda), SP	0.812	0.443	0.733	0.815	0.707	0.680	0.64	0.99
Sao Paulo (Tiete), SP Olimpia, SP	0.778	0.656	0.591	0.815	0.730	0.790	1.62	0.54
Campinas (Rodoviária), SP Santos (Rodoviária), SP	0.593	0.629	0.598	0.599	0.537	0.530	0.72	0.24
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Ribeirao Preto, SP	0.580	0.303	0.398	0.407	0.271	0.310	0.29	0.41
Sao Paulo (Tiete), SP Americana, SP	0.402	0.531	0.531	0.661	0.718	1.010	0.75	0.31
Campinas (Rodoviária), SP Ribeirao Preto, SP	0.476	0.479	0.602	0.704	0.751	0.830	0.83	0.27
Santos (Rodoviária), SP Campinas (Rodoviária), SP	0.869	0.554	0.680	0.629	0.560	0.610	0.78	0.28
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Ribeirao Preto, SP	0.399	0.431	0.372	0.418	0.413	0.420	0.38	0.16
Ribeirao Preto, SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.294	0.361	0.241	0.349	0.220	0.310	0.22	0.39
Sao Paulo (Jabaquara), SP Santos (Jose Menino), SP	0.417	0.625	0.376	0.371	0.300	0.240	0.41	0.12
Americana, SP Sao Paulo (Tiete), SP	0.479	0.552	0.645	0.628	0.858	1.080	0.91	0.29
Ribeirao Preto, SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.321	0.384	0.398	0.399	0.464	0.440	0.38	0.15
Ribeirao Preto, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.410	0.482	0.555	0.593	0.690	0.750	0.8	0.31
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Aparecida, SP	0.309	0.284	0.405	0.338	0.359	0.380	0.5	0.28
Mogi Mirim, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.431	0.469	0.538	0.520	0.620	0.680	0.55	0.22
Sao Paulo (Tiete), SP Mogi Mirim, SP	0.253	0.357	0.295	0.399	0.369	0.400	0.4	0.12
Mogi Mirim, SP Sao Paulo (Tiete), SP	0.331	0.346	0.379	0.411	0.452	0.450	0.43	0.17
Sao Paulo (Barra Funda), SP Presidente Prudente, SP	0.432	0.443	0.507	0.648	0.487	0.640	0.83	0.3
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Campos Do Jordao, SP	0.125	0.090	0.085	0.076	0.126	0.180	0.23	0.09
Campinas (Rodoviária), SP Mogi Mirim, SP	0.299	0.391	0.398	0.436	0.493	0.520	0.47	0.16
Aparecida, SP Sao Paulo (Tiete), SP	0.524	0.436	0.472	0.473	0.553	0.550	0.78	0.29
Santos (Jose Menino), SP Sao Paulo (Jabaquara), SP	0.604	0.492	0.549	0.352	0.394	0.360	0.45	0.16



Destinos/Mês	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAIO/22	JUNHO/22	JULHO/22	AGOSTO/22
1º.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro				
2º.	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba
3º.	Guarujá	Guarujá	Campinas	Campinas	Campinas	Campinas	Campinas	Campinas
4º.	Praia Grande	Praia Grande	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte
5º.	Belo Horizonte	Campinas	Guarujá	Guarujá	Bragança Paulista	Bragança Paulista	Indaiatuba	Bragança Paulista

CRUZEIROS – BRASIL CRUISE

Os dados e resultados da temporada de cruzeiros 2021/2022 no litoral de São Paulo podem ser verificados no relatório de inteligência referente ao mês de maio/22. Para a temporada 2022/2023, apresenta-se a previsão de escalas, conforme dados da Brasil Cruise:



ESCALAS EM SANTOS				
DATA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
02/11/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	FANTASIA	MSC
05/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
12/11/2022	CAMBORIU	BUZIOS	FANTASIA	MSC
16/11/2022	SANTOS	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
18/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
24/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
03/12/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
05/12/2022	RIO DE JANEIRO	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
08/12/2022	RIO DE JANEIRO	CAMBORIU	ARMONIA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	AT SEA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
10/12/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEASHORE	MSC
10/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEASHORE	MSC
12/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
16/12/2022	ILHA GRANDE	SANTOS	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2022	ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
19/12/2022	PORTO BELO	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
21/12/2022	ILHA GRANDE	ILHABELA	FANTASIA	MSC
23/12/2022	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
24/12/2022	ILHABELA	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
26/12/2022	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
30/12/2022	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
31/12/2022	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
05/01/2023	BUENOS AIRES	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
07/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
08/01/2023	BUZIOS	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
12/01/2023	PARATY	ITAJAI	MARINA	OCEANIA CRUISES
14/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
14/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
15/01/2023	MONTEVIDEO	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
21/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
21/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
22/01/2023	PUNTA DEL LESTE	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
28/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
28/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
29/01/2023	PUNTA DEL LESTE	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
04/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
04/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
05/02/2023	MONTEVIDEO	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
11/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
11/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
12/02/2023	PUNTA DEL LESTE	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
18/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
18/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
19/02/2023	MONTEVIDEO	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
25/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
25/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
26/02/2023	ITAJAI	PUNTA DEL LESTE	ARMONIA	MSC
26/02/2023	MONTEVIDEO	BUZIOS	FANTASIA	MSC
02/03/2023	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
02/03/2023	MONTEVIDEO	RIO DE JANEIRO	INSIGNIA	OCEANIA CRUISES
04/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
04/03/2023	BUENOS AIRES	PUNTA DEL LESTE	ARMONIA	MSC
04/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
10/03/2023	ILHA GRANDE	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
11/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
11/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
12/03/2023	CABO FRIO	RIO DE JANEIRO	ARMONIA	MSC
17/03/2023	CAMBORIU	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
18/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
18/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
20/03/2023	ILHABELA	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
24/03/2023	CAMBORIU	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
25/03/2023	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
25/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
31/03/2023	CAMBORIU	RIO DE JANEIRO	FANTASIA	MSC
31/03/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
01/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
02/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
03/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
06/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
07/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
08/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
09/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
13/04/2023	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS

ESCALAS EM ILHABELA

DATA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
08/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
11/12/2022	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
12/12/2022	ITAJAI	CABO FRIO	ARMONIA	MSC
16/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
17/12/2022	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	SEAVIEW	MSC
22/12/2022	ILHA GRANDE	ITAJAI	ARMONIA	MSC
23/12/2022	SANTOS	BUZIOS	FANTASIA	MSC
23/12/2022	ILHA GRANDE	SANTOS	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
24/12/2022	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
25/12/2022	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
29/12/2022	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
30/12/2022	BUENOS AIRES	RIO DE JANEIRO	MUSICA	MSC
02/01/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
06/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
10/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
12/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
15/01/2023	RIO DE JANEIRO	BUENOS AIRES	SEAVIEW	MSC
18/01/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/01/2023	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	MUSICA	MSC
20/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
26/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
27/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
28/01/2023	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
29/01/2023	RIO DE JANEIRO	BUENOS AIRES	SEAVIEW	MSC
03/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
03/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
06/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
10/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
11/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
12/02/2023	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEAVIEW	MSC
14/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
17/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
19/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
23/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
24/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
27/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
04/03/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
07/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
08/03/2023	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	SEAVIEW	MSC
10/03/2023	BUENOS AIRES	CABO FRIO	ARMONIA	MSC
11/03/2023	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
12/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
15/03/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/03/2023	ILHA GRANDE	SANTOS	FANTASIA	MSC
20/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
23/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2023	CABO FRIO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
04/04/2023	SANTOS	ILHA GRANDE	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021



ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

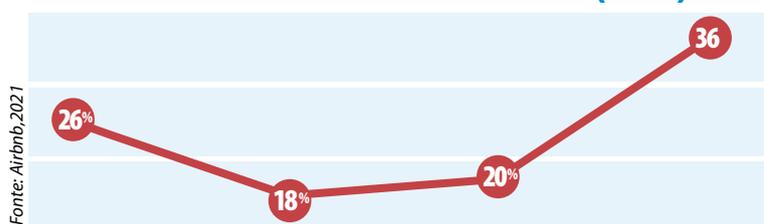
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a setembro de 2022.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb passaram a ser aprofundados e atualizados a cada três meses.

Segundo Airbnb, no ano de 2019 (antes da pandemia), as principais características das estadias no Estado de São Paulo foram:

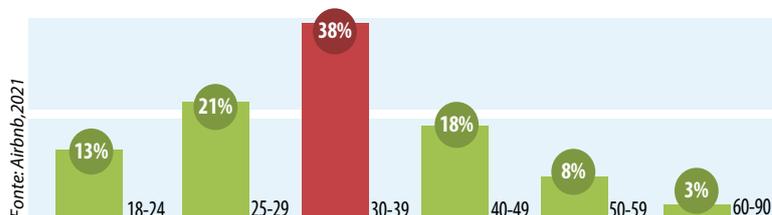
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 353,54 – com cotação de R\$ 5,36);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico;

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina;
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos;

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa;

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2021

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%



A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e do período de junho de 2020 a setembro de 2022, conforme dados disponibilizados até o momento.

O volume total de hóspedes que fizeram checkin junto ao Airbnb no Estado de São Paulo, em junho de 2022, último período disponibilizado, corresponde a 142.400, sendo o pico registrado desde junho de 2020, com 363.500 em dezembro de 2021.

CHECKINS DE HÓSPEDES - AIRBNB - SÃO PAULO

Fonte: Airbnb, 2021



Em relação ao tempo médio de antecedência entre a reserva e a estadia, no mês de junho de 2022, temos o período de 25 dias, conforme demonstrado no gráfico, para hospedagens no Estado de São Paulo.

TEMPO MÉDIO DE ANTECEDÊNCIA ENTRE A RESERVA E A ESTADIA - AIRBNB - SÃO PAULO (EM DIAS)

Fonte: Airbnb, 2021



O tempo médio de permanência, em junho de 2022, foi de 4 dias, sendo o máximo observado em jun/20 e mar/21, com permanência de 6 dias, conforme demonstrado no gráfico.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA – AIRBNB – SÃO PAULO (EM DIAS)

Fonte: Airbnb, 2021





O valor médio das diárias do Airbnb no Estado de São Paulo variou entre R\$ 292,00 e 446,00 entre junho/20 e junho/22, sendo o menor valor registrado em junho de 2020 (R\$ 292,00) e o maior em setembro de 2021 (R\$ 446,00). No último período de análise, junho de 2022, o valor médio era de R\$ 325,00.

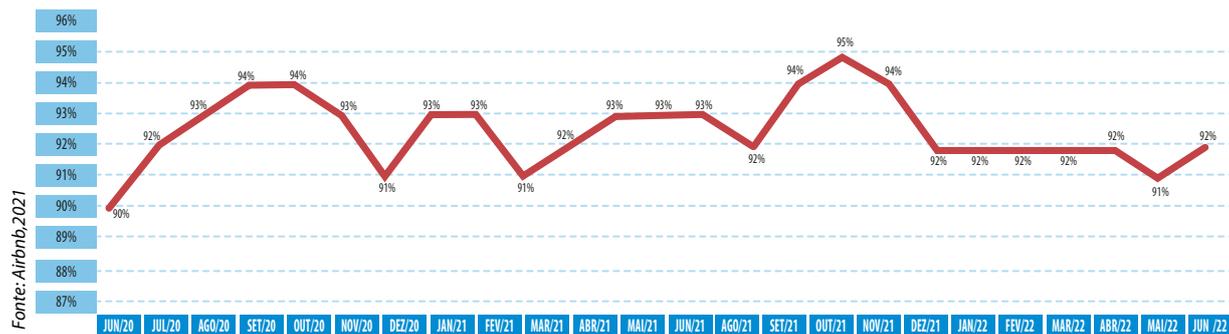
VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb, 2021

A grande maioria dos turistas/hóspedes registrados junto ao Airbnb foram nacionais, tendo-se o índice de 92% de turistas domésticos em junho/2022.

PERCENTUAL DE TURISTAS DOMÉSTICOS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb, 2021

Em relação às principais origens dos hóspedes, temos o seguinte cenário, de agosto de 2021 a setembro de 2022:

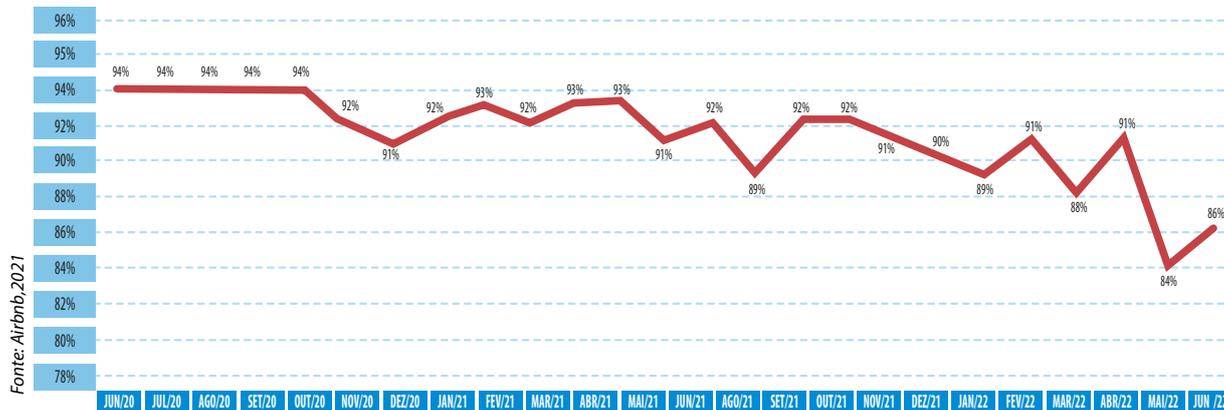
PAÍSES	1º a 5º Principais Países					
	1º	2º	3º	4º	5º	
Outubro/21	Brasil	Estados Unidos	França	Alemanha	Reino Unido	
Novembro/21	Brasil	Estados Unidos	Alemanha	França	Canadá	
Dezembro/21	Brasil	Estados Unidos	Alemanha	Reino Unido	Canadá	
Janeiro/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	Argentina	Alemanha	
Fevereiro/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	França	Chile	
Março/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	Alemanha	França	
Abril/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	Alemanha	França	
Maio/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	França	Canadá	
Junho/22	Brasil	Estados Unidos	França	Reino Unido	Argentina	
Julho/22	Brasil	Estados Unidos	França	Argentina	Reino Unido	
Agosto/22	Brasil	Estados Unidos	França	Reino Unido	Alemanha	
Setembro/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	Argentina	França	

ESTADOS BRASILEIRO	1º a 5º Principais Estados					
	1º	2º	3º	4º	5º	
Outubro/21	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Goiás	
Novembro/21	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Santa Catarina	
Dezembro/21	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Goiás	
Janeiro/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Goiás	
Fevereiro/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Goiás	
Março/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Santa Catarina	
Abril/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Santa Catarina	
Maio/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Paraná	Santa Catarina	
Junho/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Paraná	Santa Catarina	
Julho/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Paraná	Santa Catarina	
Agosto/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Paraná	Santa Catarina	
Setembro/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Santa Catarina	

CIDADES	1º a 5º Principais Cidades					
	1º	2º	3º	4º	5º	
Outubro/21	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Ribeirão Preto	Sorocaba	
Novembro/21	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Sorocaba	Ribeirão Preto	
Dezembro/21	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Sorocaba	Santo André	
Janeiro/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Sorocaba	Ribeirão Preto	
Fevereiro/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Santo André	São Bernardo do Campo	
Março/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Sorocaba	Guarulhos	
Abril/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Ribeirão Preto	Belo Horizonte	
Maio/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Campinas	Belo Horizonte	Curitiba	
Junho/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Campinas	Belo Horizonte	Curitiba	
Julho/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Campinas	Belo Horizonte	São José dos Campos	
Agosto/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Campinas	Belo Horizonte	Curitiba	
Setembro/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Curitiba	Belo Horizonte	

Os turistas com origem a menos de 300 milhas, ou 483 quilômetros, foram 86% do total de hóspedes junto ao Airbnb no Estado de São Paulo em junho de 2022. No mês de maio/22 foi registrado o menor percentual de turistas com origem próxima (menos de 483 Km), com 84%.

PERCENTUAL DE TURISTAS COM ORIGEM A MENOS DE 483 KM - AIRBNB - SÃO PAULO



O número de reservas efetuadas e/ou efetivadas mensalmente junto ao Airbnb em São Paulo foi de 60.400 em junho de 2022.

RESERVAS EFETUADAS OU EFETIVADAS - AIRBNB - SÃO PAULO



- A faixa etária principal do público de junho/20 a junho/22 coincide com o verificado em 2019, tendo-se a maior participação de 30 a 39 anos.
- O número médio de pessoas por grupo é de 3,8.
- O percentual de turistas viajando com crianças é de 20%, acima dos 14% verificados em 2019.
- O gasto médio por pessoa / por dia de hóspedes no Airbnb concentrou-se em R\$ 556,00 (de jan/21 a jun/22).
- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.
- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.
- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.



PERFIL DOS VISITANTES

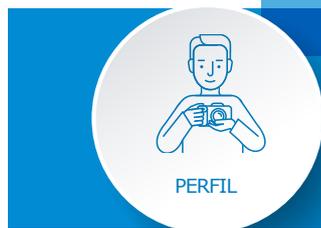
Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos meios de hospedagem, conforme informação de 13 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 38,5% classificam-se como Pousada, 15,4% (cada) são Hostel, Hotel 3 estrelas ou outra classificação. Com 7,7% (cada) temos Hotel 4 estrelas e Hotel 5 estrelas.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 05 em São Paulo, 04 em Ilhabela, 02 em Brotas, 01 em Campinas e 01 em Ribeirão Preto.

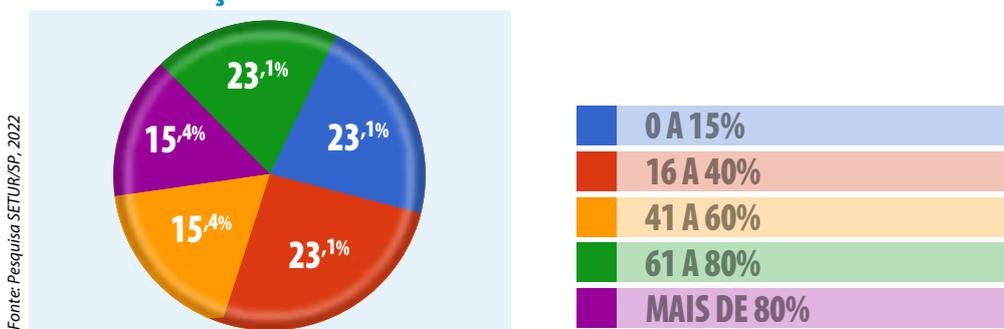
Destes, 69,2% indicaram ter de 01 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 15,4% de 21 a 50 quartos, 7,7% de 81 a 100 quartos e 7,7% mais de 150 quartos.

A taxa de ocupação informada foi: 23,1%, de 0 a 15% de ocupação; 23,1%, de 16 a 40% de ocupação; 23,1%, de 61 a 80% de ocupação; 15,4% de 41 a 60% de ocupação e 15,4%, com mais de 80% de ocupação.



PERFIL

TAXA DE OCUPAÇÃO EM SETEMBRO DE 2022

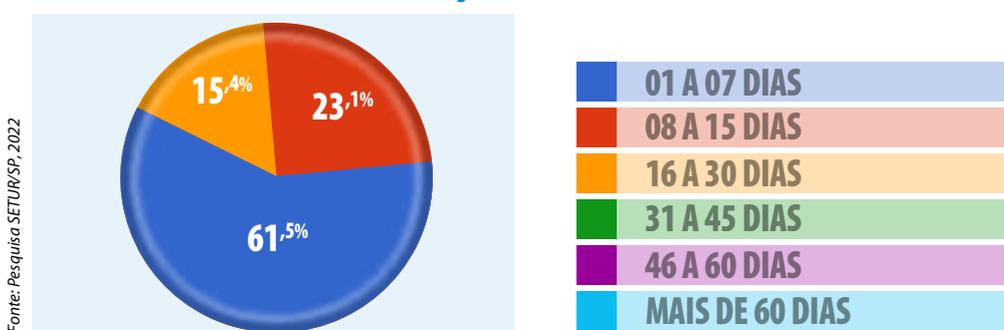


Dentre as principais origens dos hóspedes, em setembro de 2022, foram citadas as cidades de São Paulo (32%), Rio de Janeiro (27%), com 9% (cada): Belo Horizonte, Curitiba, e com 5% (cada): Araraquara, Belém, Porto Alegre, Ribeirão Preto e São Roque.

Com relação às origens internacionais, foram citados: Estados Unidos (24%), França (18%), Espanha (12%) e ainda: Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Índia, Itália, México e Portugal.

A maioria dos turistas realizaram reservas com 01 a 07 dias (61,5%) de antecedência em setembro de 2022. A seguir, temos 23,1% que reservaram com 08 a 15 dias de antecedência e com 15,4% de 16 a 30 dias.

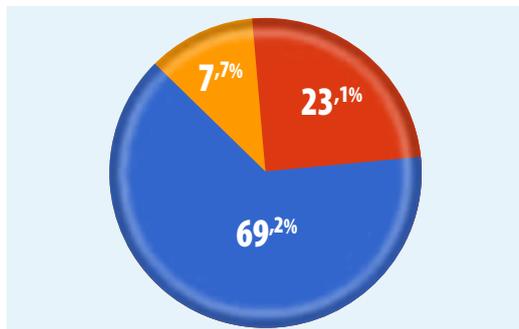
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM SETEMBRO DE 2022



Verificando-se o tempo médio de permanência em setembro de 2022, 69,2% citaram de 01 a 02 pernoites, 23,1% de 03 a 04 pernoites e 7,7% de 05 a 07 pernoites.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA EM SETEMBRO DE 2022

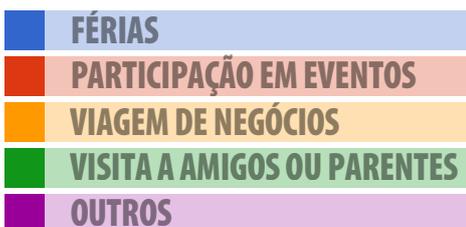
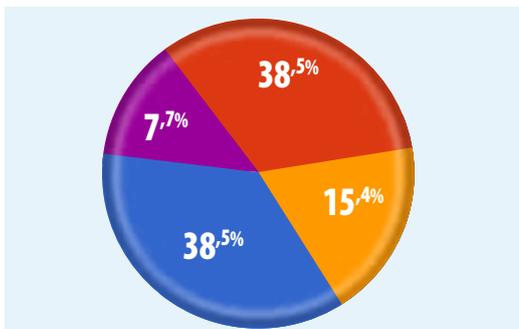
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



Dentre as categorias da motivação principal das viagens em setembro de 2022, temos as Férias e Participação em eventos, com 38,5% (cada). A seguir, a motivação era Viagens de negócios para 15,4% e outro motivo para 7,7%.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM SETEMBRO DE 2022

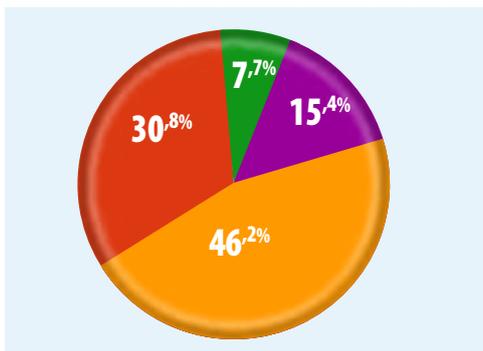
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



As faixas etárias indicadas para os hóspedes, em setembro de 2022, foram de 30 a 39 anos (46,2%), de 25 a 29 anos (30,8%), de 50 a 59 anos (15,4%) e de 40 a 49 anos (7,7%). 76,9% dos grupos eram formados de 01 a 03 pessoas.

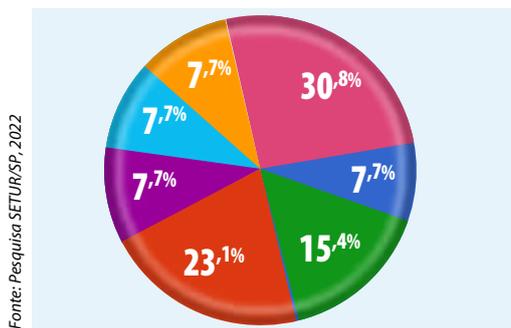
FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES EM SETEMBRO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



O valor médio das diárias em setembro de 2022 foi de mais de R\$ 500,00 para 30,8%. Na sequência temos as faixas: de R\$ 51,00 a R\$ 100,00 (23,1%), de R\$ 151,00 a R\$ 200,00 (15,4%), até R\$ 50,00 (7,7%), de R\$ 101,00 a R\$ 150,00 (7,7%), de R\$ 201,00 a R\$ 250,00 (7,7%) e de R\$ 251,00 a R\$ 300,00 (7,7%).

VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM SETEMBRO DE 2022



A forma de pagamento preferida foi o cartão (76,9%), seguido por PIX (7,7%), Transferência (7,7%) e outra forma de pagamento (7,7%). 76,9% dos hóspedes preferiram pagar à vista.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 50 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: 39 localizam-se em São Paulo, 06 em Campinas, 02 em Olímpia, 01 em Brotas, 01 em Ilhabela e 01 em Santos.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 56% comercializam pacotes para outros destinos (fora dos dez destinos foco do monitoramento); 50% comercializam pacotes para São Paulo, 46% para Campos do Jordão, 38% para Olímpia, 34% para Ilhabela, 22% para Aparecida, 18% para Brotas e Santos, 14% para Campinas, 8% para Ribeirão Preto e 6% para Eldorado.

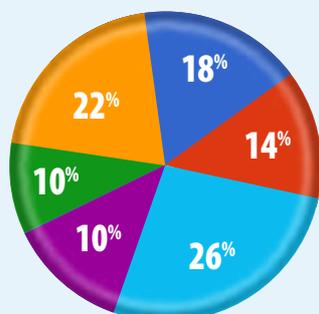
Dentre as origens dos clientes, em setembro de 2022, foram citadas as cidades: São Paulo (27%), Rio de Janeiro (13%), Campinas (8%), Recife (4%), Belo Horizonte (3%), Curitiba (3%), Manaus (3%), Brasília (2%), Goiânia (2%), Indaiatuba (2%), Jundiaí (2%), Maceió (2%), Natal (2%), Porto Alegre (2%), Santo André (2%) e São José do Rio Preto (2%). Com 1% foram citadas também as cidades de Anápolis, Aparecida, Assis, Campos do Jordão, Fortaleza, Holambra, Hortolândia, João Pessoa, Laranjeiras do Sul, Lavras, Londrina, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Salvador, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, São Caetano do Sul, Sorocaba, Sumaré, Uberaba, Valinhos e Vitória.

Internacionalmente, foram citados: Estados Unidos (26%), Argentina (14%), França (10%), Inglaterra (10%), Portugal (7%), China (5%) e Irlanda (5%). Foram citados também com 2% (cada): Alemanha, Angola, Austrália, Canadá, Chile, Espanha, Grécia, Holanda, Itália e Uruguai.

Ainda em relação a setembro de 2022, 26% realizaram as reservas com antecedência média de mais de 60 dias. 22% indicaram a antecedência de 16 a 30 dias, 18% de 01 a 07 dias, 14% de 08 a 15 dias e com 10% (cada): de 31 a 45 dias e de 46 a 60 dias.

ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM SETEMBRO DE 2022

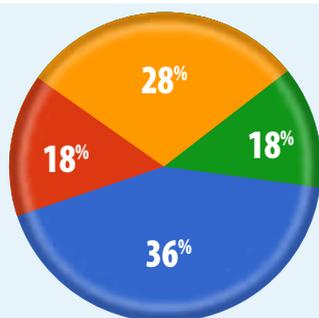
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



O tempo médio de permanência indicado em setembro de 2022 foi de 01 a 03 pernoites para 36% das respostas. A seguir, temos de 05 a 07 pernoites (28%), de 03 a 04 pernoites (18%) e mais de 07 pernoites (18%).

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM SETEMBRO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

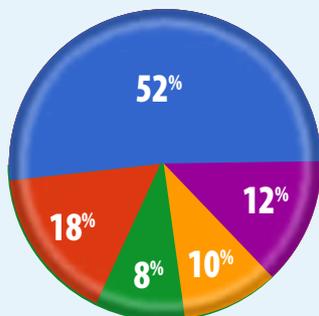


O principal motivo da viagem, em setembro de 2022, foram as férias (52%), seguido por participação em eventos (18%), outros motivos (12%), viagens de negócios (10%) e visita a amigos e parentes (8%).



MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM SETEMBRO DE 2022

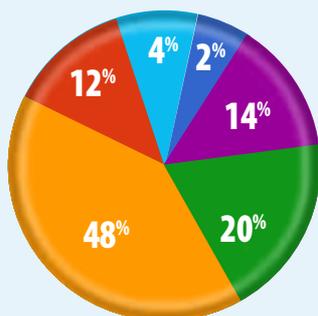
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



Em relação à faixa etária dos clientes, em setembro de 2022, temos: de 30 a 39 anos (48%), de 40 a 49 anos (20%), de 50 a 59 anos (14%), mais de 60 anos (4%) e de 18 a 24 anos (2%). 68% dos grupos eram formados por de 01 a 03 pessoas.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM SETEMBRO DE 2022

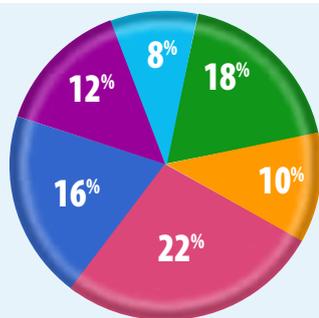
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



O preço médio dos pacotes em setembro de 2022 foi: Mais de R\$ 5.000,00 (22%), até R\$ 500,00 (16%), de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 (18%), de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 (14%), de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 (12%), de R\$ 1001,00 a R\$ 2.000,00 (10%) e de R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00 (8%).

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM SETEMBRO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



Quanto às formas de pagamento, 56% preferiram o cartão, 32% PIX e com 4% (cada), temos transferência, boleto ou outra forma de pagamento. Em relação ao prazo, 72% preferiram parcelar o pagamento.

Dentre os tipos de serviços contratados em setembro de 2022, temos: Aéreo (44%), Passeios (24%), Hospedagem (14%), Outros serviços (10%), Veículo (4%) e Guias (4%).

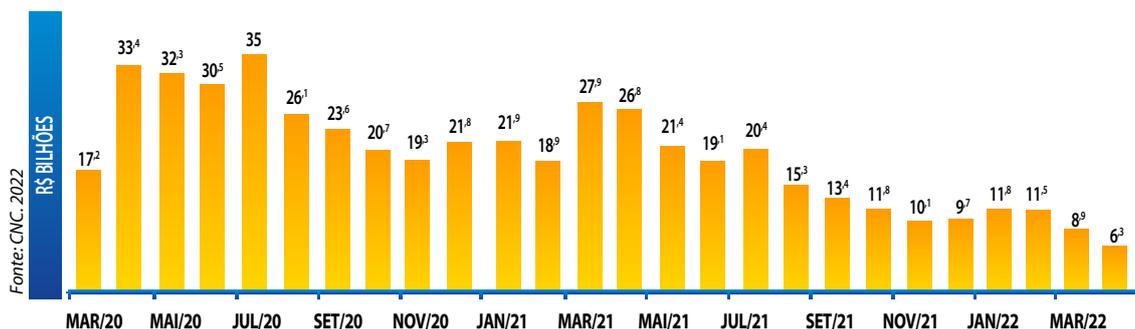
ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados do faturamento no setor de turismo, bem como o saldo de admissões e desligamentos, segundo dados da CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços, com dados do IBGE, o turismo ainda apresenta perdas mensais, todavia tais perdas vêm sendo menores nos últimos meses. No Brasil, o setor deixou de faturar R\$ 214 bilhões em 2021 e em toda a pandemia as pedras de receitas no turismo foram de R\$ 473,7 bilhões desde março de 2020.

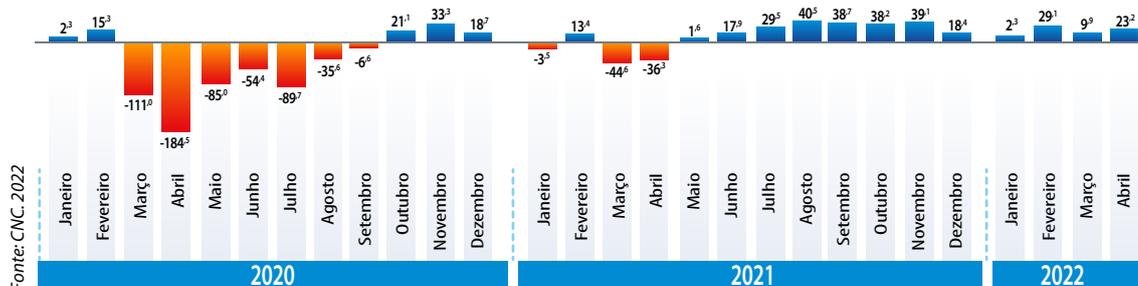


PERDAS MENSAIS DE FATURAMENTO NO SETOR DE TURISMO NO BRASIL (R\$ BILHÕES)



Em relação ao mercado de trabalho no turismo, em 2020 tivemos 476 mil vagas formais perdidas, o que representou 13,7% do setor, sendo a maior queda comparando-se os demais setores da economia. Já em 2021, com uma gradual recuperação, o saldo entre admissões e desligamentos no mercado formal ficou positivo em 150,9 mil postos de trabalho. Em 2022, nota-se a recuperação dos trabalhos no setor.

SALDOS MENSAIS ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS NO SETOR DE TURISMO (MILHARES DE POSTOS)



Em 2022, conforme acompanhamento da EACH-USP, o saldo de empregos formais no setor do Turismo está positivo em 19 mil empregos no Brasil e em 4.227 no Estado de São Paulo, com dados até fev/22. Os setores com maior número de empregos formais são serviços de alimentação, alojamento e transporte rodoviário.



Para complementar a verificação dos gastos, passamos a observar os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A AGOSTO/22

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22	JUL/22	AGO/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	14,2	8,9	7,9	0,7	1,2	3,1	-23,9	-3,2	27,4	11,2	0,7	4,6	0,8	1,0	4,2	3,5	1,1	-1,0	4,5	2,5	2,6	-1,8	1,5	1,2
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-29,5	-33,5	-29,5	-29,3	-29,3	-31,2	-19,2	72,5	102,5	92,6	82,9	53,8	36,6	26,9	25,5	30,7	29,1	28,7	75,6	85,7	45,6	25,9	26,5	22,8
Varição acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,1	-36,8	-29,7	-22,2	-13,3	-5,7	1,0	7,6	13,9	22,1	30,8	39,0	48,0	49,8	47,0	42,5	38,5	36,6

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22	JUL/22	AGO/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	7,7	5,6	10,1	-5,1	-2,2	2,0	-20,6	3,3	31,7	5,3	-0,9	4,9	-1,7	1,1	8,0	5,7	2,8	-1,2	7,0	0,1	2,5	-2,2	4,8	0,6
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,9	49,3	85,3	69,2	55,8	38,8	23,1	20,0	19,9	34,0	38,9	35,1	85,7	82,4	50,5	30,2	35,0	32,8
Varição acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4	-36,0	-29,4	-22,1	-15,9	-9,9	-3,5	2,6	11,9	21,9	31,7	42,7	45,4	43,9	40,5	39,0	38,5

Fonte: IBGE, 2022

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A AGOSTO/22

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22	JUL/22	AGO/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	15,8	14,7	6,3	2,8	-5,2	5,1	-22,1	-0,8	24,8	6,6	4,9	5,2	6,8	3,4	3,7	2,7	-9,0	-1,5	6,1	4,9	4,7	1,5	3,6	1,3
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31,0	-32,8	-33,5	-20,7	73,6	97,0	90,5	96,4	64,1	54,3	43,4	39,7	42,9	41,1	37,5	90,5	100,2	75,7	60,0	55,3	48,9
Varição acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3	-32,8	-25,8	-16,3	-8,2	-0,1	7,9	15,8	26,3	37,6	47,8	58,5	61,0	60,7	59,0	56,6	55,4

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22	JUL/22	AGO/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	8,9	9,4	10,8	-1,0	-3,4	6,8	-21,4	0,6	26,6	6,1	3,1	4,6	0,9	4,9	6,8	4,9	-2,5	-1,3	4,9	4,5	9,3	0,9	6,2	0,9
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-28,1	53,9	84,0	67,5	68,6	51,4	41,9	38,1	37,1	48,4	47,3	41,1	97,2	99,7	85,2	70,6	69,2	70,6
Varição acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6	-37,7	-31,5	-23,6	-16,8	-9,5	-1,7	6,1	17,8	29,9	41,4	53,8	57,4	58,6	58,4	58,9	58,4

Fonte: IBGE, 2022

ANÁLISE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de outubro de 2022 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de novembro de 2020 a 14 de outubro de 2021 versus 01 de novembro de 2021 a 14 de outubro de 2022.

2020					2021					2022											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O
PERÍODO 01										PERÍODO 02											

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

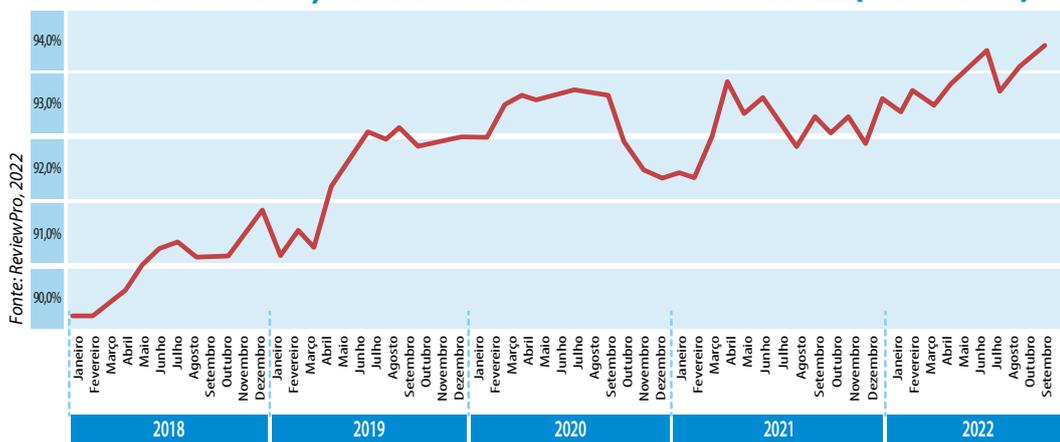
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de novembro/21 a 14 de outubro/22 foi de 93,17%, acima de novembro/20 a 14 de outubro de 2021 (92,46%).

Considerando-se somente o último período de análise, no mês de outubro de 2022 (com dados até o dia 14), o índice de reputação foi de 93,91% versus 92,89% no período de 01 a 14 de outubro de 2021.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observando o mês completo (30 dias) foi em junho de 2022, com 93,60%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A OUTUBRO DE 2022 (ATÉ O DIA 14)



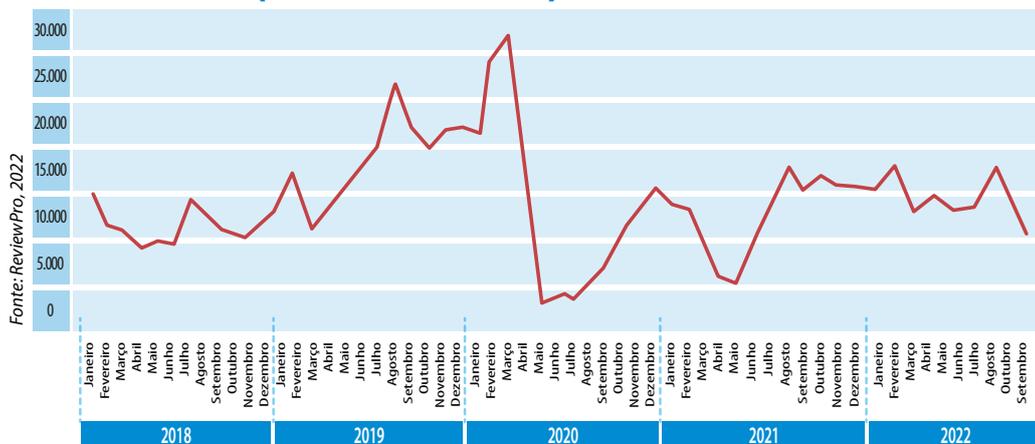
Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de novembro/21 a 14 de outubro/22 representou 117% do total no mesmo período anterior, sendo 137.122 reviews de novembro/21 a outubro/22 e 117.172 de novembro/20 a outubro/21, sempre até o dia 14 de outubro.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. A partir de novembro de 2020, houve um declínio no número de reviews com recuperação a partir de abril de 2021 e posteriores oscilações de queda em agosto/21, recuperação em setembro/21, nova queda em outubro, estabilidade em novembro e dezembro/21 e crescimento em fevereiro/22.

Em outubro de 2022 (com dados até o dia 14), o volume de reviews corresponde a 64% do registrado de 01 a 14 de outubro de 2021, 84% do verificado no mesmo período de outubro de 2020 e 44% do volume de 01 a 14 de outubro de 2019. Foram 3.872 comentários em outubro de 2022, 6.058 em outubro de 2021, 4.622 em outubro de 2020 e 8.805 em outubro de 2019, sempre no período de 01 a 14 do mês.

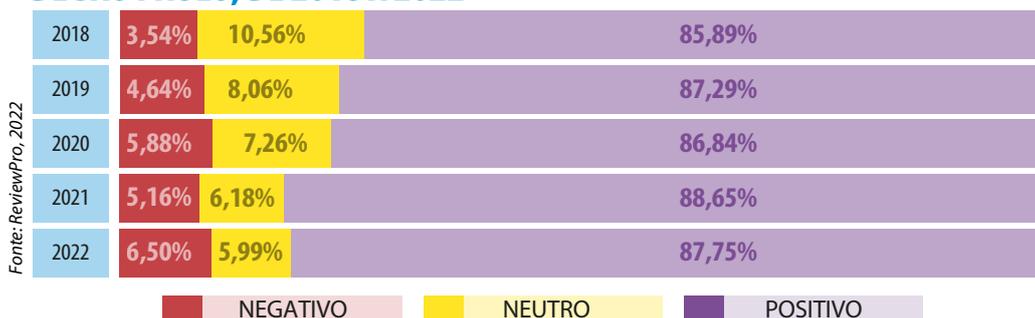


VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2022 (ATÉ 14 DE OUTUBRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2022, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% versus 5,16%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,84% em 2020 para 88,65% em 2021. Em 2022, com dados até 14 de outubro, os comentários positivos são 87,50%, neutros 5,99% e negativos 6,50%.

AValiação DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2022



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2022, são maiores segundo o Google, sendo 91,8% versus 79,81% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2022, 4,05% no Google e 11,90% no TripAdvisor. Já os comentários neutros são 4,16% no Google e 9,28% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,59 no Google e 4,31 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de novembro de 2019 a outubro de 2022.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2022

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Facilidades	8%	
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%	
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Limpeza	9%	
2021	Localização	33%	Valor	30%	
	Alimentos e Bebidas	12%	Alimentos e Bebida	12%	
	Experiência	11%	Limpeza	7%	
2022	Localização	33%	Valor	28%	
	Experiência	12%	Alimentos e Bebida	12%	
	Alimentos e Bebidas	9%	Facilidades	8%	



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em outubro de 2022 (com dados até o dia 14) foi de 95,77%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em outubro de 2021 era de 97,57%. No acumulado de um ano – de 01 de novembro de 2021 a 14 de outubro de 2022, temos 96,12% versus 97,22% no período de novembro de 2020 a 14 de outubro de 2021.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de novembro/21 a 14 de outubro/22 representou 255% do observado de

novembro/20 a 14 de outubro/21 (23.587 versus 9.249). Especificamente no mês de outubro (até o dia 14), o número de reviews em 2022 correspondeu a 144% do verificado em outubro/21, 102% do registrado em outubro/20, e 105% de outubro/19, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve queda dos comentários positivos de 94,95% em 2021 para 93,22% em 2022. Os comentários negativos aumentaram de 1,73% em 2021 para 4,59% em 2022.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,76 no Google e 4,51 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – novembro de 2019 a outubro de 2022).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, são: Localização (56,79%), Experiência (13,75%) e Ambiente (3,89%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (27,64%), Localização (15,26%) e Facilidades (13,40%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de novembro de 2021 a 14 de outubro de 2022, foi de 93,36%, com incremento relação ao período de novembro/20 a 14 de outubro/21 (93,41%). Em outubro de 2022 (até o dia 14) o índice foi de 95,19% versus 93,89% de 01 a 14 de outubro de 2021.

O número acumulado de reviews de novembro/21 a 14 de outubro/22 corresponde a 76% do total de novembro/20 a 14 de outubro/21 (2.555 versus 3.361). Comparando-se o último mês de análise, em outubro de 2022 (até o dia 14) registra-se o volume de 44% do registrado de 1 a 14 de outubro de 2021, 24% do registrado de 1 a 14 de outubro de 2020 e 26% do verificado no mesmo período de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra pequeno aumento dos comentários positivos, de 91,15% em 2021 para 91,91% em 2022. Os comentários negativos foram de 3,98% em 2021 e 3,74% em 2022.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2019 a 2022, são 4,64 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: novembro de 2019 a outubro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (24,69%), Alimentos e Bebidas (13,45%) e Experiência (11,87%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Alimentos e Bebidas (23,41%), Valor (20,51%) e Localização (7,80%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: novembro/21 a 14 de outubro de 2022 foi de 94,56% versus 92,66% de novembro/20 a 14 de outubro de 2021. Comparando-se o último período de análise (outubro – até o dia 14), temos os índices de 96,06% em 2022 e 93,90% em 2021.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021) verificando-se o mês inteiro, ocorreu no mês de junho de 2022, com 95,81%.

O número de reviews de novembro/21 a 14 de outu-

bro de 2022 para os atrativos de Campinas, corresponde a 89% do total registrado de novembro/20 a 14 de outubro de 2021 (6.658 versus 7.483).

Analisando-se o comparativo somente do mês de outubro, o número de reviews de 01 a 14 de outubro de 2022 corresponde a 80% do verificado de 01 a 14 de outubro de 2021, 75% do registrado no mesmo período de outubro de 2020 e 29% do índice de outubro de 2019 (todos até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,20% do total em 2021 e 87,67% em 2022. Os comentários negativos tiveram aumento de 3,18% em 2021 para 5,55% em 2022. As notas dos atrativos de Campinas, de 2019 a 2022, são 4,61 no Google e 4,24 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de novembro de 2019 a outubro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (37,66%), Experiência (14,23%) e Entretenimento (8,58%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (17,22%), Alimentos e Bebidas (11,67%) e Entretenimento (10,83%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de novembro/21 a 14 de outubro de 2022 foi de 92,09% versus 91,38% de novembro/20 a 14 de outubro de 2021. Nos meses de outubro, até o dia 14, os indicadores são de 91,89% em 2022 e 92,27% em 2021. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre novembro/21 e outubro de 2022 (até o dia 14) correspondeu a 90% do volume registrado no período anterior, de novembro/20 a outubro/21 (13.826 versus 15.286). Especificamente em outu-

bro de 2022 o total correspondeu a 62% do registrado em outubro de 2021, 45% do volume de outubro de 2020 e 31% do valor de outubro de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve queda entre os positivos, de 85,31% em 2021 para 83,27% em 2022. Os comentários negativos tiveram aumento de 7,36% em 2021 para 8,17% em 2022.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2019 a 2022, são: 4,61 no Google e 4,36 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: novembro de 2019 a outubro de 2022).

Dentre os comentários positivos, em 2022, as categorias com melhores avaliações são: Localização (30,33%), Experiência (10,93%) e Valor (9,95%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (40,68%), Localização (7,21%), e Alimentos e Bebidas (7,02%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de novembro/21 a 14 de outubro de 2022 foi de 91,97% versus 90,54% no período anterior (novembro/20 a 14 de outubro/21). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de outubro de 2022 o índice de 95,42%, e em outubro de 2021 (90,37%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018.

Avaliando-se o volume de reviews de novembro/21 a 14 de outubro de 2022 corresponde a 169% do total no período anterior (431 versus 255). No mês de outubro de 2022, até o dia 14, o volume foi de 300% do registrado em outubro de 2021, 1.200% do volume em outubro de 2020 e 240% de outubro de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%), posterior queda em 2020 (84,46%) e incremento para 92,76% em 2021. Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%) e nova redução para 2,70% em 2021. Em 2022 nota-se a queda dos comentários positivos de 92,76% para 88,36% e aumento dos comentários negativos de 2,70% em 2021 para 4,36% em 2022.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2019 a 2022, são 4,58 no Google e 4,30 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: novembro de 2019 a outubro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (32,66%), Experiência (13,01%) e Pessoal/Funcionários (10,69%). Com relação aos comentários negativos, temos: Localização (20,00%), Valor (19,13%) e Alimentos e Bebidas (13,91%).



ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de novembro/21 a 14 de outubro de 2022 foi de 92,85% versus 92,24% no período de novembro/20 a outubro/21 (até o dia 14). Analisando-se o mês de outubro, em 2022, até o dia 14, o indicador foi de 94,24% e em 2021 foi de 93,11%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de novembro/21 a 14 de outubro de 2022, tem-se o correspondente a 127% do volume de novembro/20 a 14 de outubro/21 (1.641 versus 1.288). Em outubro de 2022, o volume de reviews representou 82% do volume de outubro de 2021, 57% do registrado em outubro de 2020 e 55% do total registrado em outubro de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020, 88,78% em 2021 e 89,93% em 2022. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020, 4,55% em 2021 e 3,70% em 2022.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2019 a 2022 são: 4,63 no Google e 4,49 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (22,77%), Praia (22,02%) e Alimentos e Bebidas (6,98%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (21,12%), Limpeza (17,08%) e Praia (10,56%).





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre novembro/21 e 14 de outubro de 2022 foi de 90,06% e 87,58% de novembro/20 a 14 de outubro/21. Comparando-se o valor no mês de outubro, até o dia 14, os valores são 91,97% em 2022 e 88,03% em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de novembro/21 a 14 de outubro de 2022 corresponde a 133% do volume

no período anterior, novembro/20 a 14 de outubro de 2021 (11.965 versus 9.011). Especificamente em outubro de 2022, o total de reviews representou 81% do índice de outubro de 2021, 146% do registrado em outubro de 2020 e 37% do volume de outubro de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, temos 79,17% de comentários positivos em 2021 e 80,38% em 2022. Já os comentários negativos, tiveram redução de 12,63% em 2021 para 9,79% em 2022.

A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: novembro de 2019 a outubro de 2022 é de 4,41 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, foram: Experiência (16,41%), Localização (16,38%) e Entretenimento (12,29%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (27,59%), Alimentos e Bebidas (11,94%) e Facilidades (11,94%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de novembro/21 a 14 de outubro de 2022 foi de 94,30%, abaixo do índice de novembro/20 a outubro/21 que ficou em 94,69%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, outubro até o dia 14, os comparativos são: 92,50% em 2022 e 94,27% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador no período de um mês inteiro ocorreu em março de 2021, com 95,50%.

Em relação à quantidade de reviews, de novembro/21 até 14 de outubro de 2022, o volume correspondeu a 105% do volume de novembro/20 a 14 de outubro/21 (2.808 versus 2.676). Já em outubro de 2022 o total registrado foi de 86% do verificado em outubro de 2021, 110% do verificado em outubro de 2020 e 49% do verificado em outubro de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 90,14%, e 84,53% em 2022. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para 4,02% em 2021 e 11,37% em 2022.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2019 a 2022, são 4,51 no Google e 4,03 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2022 foram: Localização (29,41%), Alimentos e Bebidas (12,97%) e Experiência (10,23%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Experiência (21,27%), Localização (19,00%) e Limpeza (13,12%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de novembro/21 a 14 de outubro de 2022 foi de 93,21% versus 92,25% no período anterior (de novembro/20 a 14 de outubro/21). Na observação do mês de outubro, período final de análise, os índices foram em 2022 (93,51%), comparativamente a 2021 (92,94%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de novembro/21 a 14 de outubro de 2022, tem-se o correspondente a 210% do volume registrado no período anterior (novembro/20 a 14 de outubro/21): 8.982 versus 4.276. Em outubro de 2022 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 59% dos reviews de outubro de 2021, 231% do registrado em outubro de 2020 e 40% do total registrado em outubro de 2019, todos no período de 01 a 14 do mês.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 84,39% em 2020, 92,66% em 2021 e 87,85% em 2022. Os comentários negativos eram 5,44% em 2020, 3,12% em 2021 e 7,42% em 2022.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2019 a 2022, são: 4,49 no Google e 4,25 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (24,75%), Alimento e Bebidas (13,54%), Valor (11,26%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (17,15%), Alimentos e Bebidas (13,78%) e Limpeza (9,36%).



SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de novembro/21 a 14 de outubro de 2022 foi de 92,84% versus 92,32% no período de novembro/20 a 14 de outubro de 2021. Já se observarmos somente o comparativo do mês de outubro (até o dia 14), temos 93,61% em 2022 e 92,03% em 2021. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de novembro/21 a 14 de outubro de 2022, corresponde a 101% do total de comentários no período anterior (novembro/20 a 14 de outubro/21): 64.669 versus 64.287. Olhando-se somente os comparativos do mês de outubro, em 2022 temos 44% dos comentários registrados em outubro de 2021, 79% do volume de outubro de 2020 e 40% do volume de outubro de 2019, comparando-se o período de 01 a 14 do mês.

Os comentários positivos eram 87,44% em 2020, 87,42% em 2021 e 87,48% em 2022. Os comentários negativos eram 5,66% em 2020, 5,24% em 2021 e 6,71% em 2022.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2019 a 2022, foi de 4,63 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os principais percentuais foram: Localização (27,83%), Alimentos e Bebidas (14,89%) e Experiência (9,83%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (25,28%), Alimentos e Bebidas (14,91%) e Localização (7,68%).



QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE OUTUBRO DE 2022

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	97,10%	96,26%	97,23%	95,01%	97,53%	Mar/21	225%	186%	4,76	4,50
BROTAS	93,24%	93,29%	92,40%	96,03%	94,91%	Nov/20	76%	33%	4,61	4,49
CAMPINAS	92,46%	94,31%	92,80%	94,95%	95,81%	Jun/22	90%	63%	4,58	4,23
CAMPOS DO JORDÃO	91,11%	92,04%	90,34%	91,95%	93,90%	Mai/20	91%	70%	4,57	4,33
ELDORADO	90,01%	91,39%	91,05%	95,51%	96,30%	Mai/18	156%	300%	4,58	4,30
ILHABELA	92,26%	92,74%	93,72%	93,67%	95,10%	Jul/20	125%	47%	4,63	4,47
OLÍMPIA	87,72%	89,74%	87,96%	89,13%	91,95%	Mai/19	143%	80%	4,41	3,98
RIBEIRÃO PRETO	94,78%	94,38%	95,48%	92,85%	95,50%	Mar/21	108%	95%	4,51	4,03
SANTOS	92,03%	93,12%	91,95%	94,50%	94,78%	Mar/21	258%	68%	4,47	4,23
SÃO PAULO	92,34%	92,71%	91,68%	93,53%	95,54%	Fev/20	111%	44%	4,63	4,37
TODOS	92,36%	93,05%	92,30%	93,63%	93,60%	Jun/22	123%	63%	4,58	4,29

Fonte: ReviewPro, 2022

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de novembro de 2020 a 14 de outubro de 2021
- Índice de reputação no período de 01 de novembro de 2021 a 14 de outubro de 2022
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de outubro de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de outubro de 2022
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a outubro/2022 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 de novembro a 14 de outubro de 2022, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de outubro de 2022, comparativamente ao mesmo período de 2021

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE SETEMBRO DE 2022

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	97,10%	96,26%	97,23%	95,01%	97,53%	Mar/21	225%	186%	4,76	4,50
BROTAS	93,24%	93,29%	92,40%	96,03%	94,91%	Nov/20	76%	33%	4,61	4,49
CAMPINAS	92,46%	94,31%	92,80%	94,95%	95,81%	Jun/22	90%	63%	4,58	4,23
CAMPOS DO JORDÃO	91,11%	92,04%	90,34%	91,95%	93,90%	Mai/20	91%	70%	4,57	4,33
ELDORADO	90,01%	91,39%	91,05%	95,51%	96,30%	Mai/18	156%	300%	4,58	4,30
ILHABELA	92,26%	92,74%	93,72%	93,67%	95,10%	Jul/20	125%	47%	4,63	4,47
OLÍMPIA	87,72%	89,74%	87,96%	89,13%	91,95%	Mai/19	143%	80%	4,41	3,98
RIBEIRÃO PRETO	94,78%	94,38%	95,48%	92,85%	95,50%	Mar/21	108%	95%	4,51	4,03
SANTOS	92,03%	93,12%	91,95%	94,50%	94,78%	Mar/21	258%	68%	4,47	4,23
SÃO PAULO	92,34%	92,71%	91,68%	93,53%	95,54%	Fev/20	111%	44%	4,63	4,37
TODOS	92,36%	93,05%	92,30%	93,63%	93,60%	Jun/22	123%	63%	4,58	4,29

2022, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo - OUTUBRO/2022.

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SP

Silvio Vasconcellos
Presidente

Nélio Henrique Rosselli Filho
Diretor Administrativo-Financeiro

Aguinaldo Lopes Quintana Neto
Diretor Técnico

Eduardo Seiler
Superintendente de Contratos

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
e Viagens do Estado de
São Paulo**

Praça Ramos de Azevedo 254
5º andar – República
São Paulo – SP – 01037-010



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Turismo e Viagens